

# O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

**Juventude** | Congresso Nacional da Juventude Evangélica - O Sínodo Espírito Santo a Belém levou a maior delegação ao Congrenaje e irá receber a próxima edição do congresso | **p. 44**

**...** Quem irá conduzir o Sínodo nesse caminho, a partir de 2019, será o pastor Ismar Schiefelbein, eleito como pastor sinodal, e Sidney Retz, eleito como pastor vice sinodal, no mandato até 2022." | **p. 40**

**Carta Pastoral** | Carta Pastoral sobre as eleições 2018 da Igreja Católica e da Confissão Luterana | **p. 7**



 <b>editorial</b>	 <b>mensagem</b>	 <b>crônica</b>	 <b>reflexão</b>	 <b>carta pastoral</b>
Compromisso com a democracia <b>2</b>	A influência das mulheres no movimento da Reforma <b>3</b>	A MINHA CIDADE II Vinte anos depois <b>4</b>	O que é ética nas eleições? <b>6</b>	Carta Pastoral sobre as eleições 2018 <b>7</b>
 <b>história</b>	 <b>meio ambiente</b>	 <b>conversando sobre saúde</b>	 <b>oase</b>	 <b>juventude</b>
Jubileu de 100 anos de Baixo Guandu <b>10</b>	Luterana em destaque <b>14</b>	Conversando sobre saúde <b>17</b>	Notícias da OASE <b>42 e 43</b>	Notícias da Juventude <b>44 a 46</b>



# Compromisso com a democracia

Queridas leitoras, queridos leitores.

Mais uma vez, estamos recebendo nosso esperado jornal O Semeador, que como sempre, está recheado de notícias das comunidades, e boas matérias para reflexão não faltam! É o rosto da Igreja que vivenciamos em nosso Sínodo, com ações diacônicas, alegria, igreja viva e dinâmica em sua diversidade.

Uma novidade nesta edição é a editoria “Conversando sobre saúde”. O pastor Leomar Lauvers, da Pastoral da Consolação, e o diácono Vanderlei Boldt, da Capelania do Hospital Dr. Jayme Santos Neves, trarão a partir desta edição, uma reflexão sobre saúde.

Além das notícias dos diversos grupos de trabalho no Sínodo, tem a carta mensagem da Assembleia Sinodal que aconteceu nos dias 1º e 2 de setembro de 2018, em Vila Velha. Por meio do relatório do pastor sinodal Joaquin Borchardt foi possível perceber quanta coisa bonita foi realizada! Nesta mesma Assembleia também foram eleitos o novo pastor sinodal, Ismar Schiefelbein, e o pastor vice sinodal, Sidney Retz, que assumirão o Sínodo a partir de janeiro de 2019. Aproveitamos para desejar aos eleitos uma linda caminhada em busca da prática diária do amor ao próximo. Pedimos força e coragem para conduzirem, junto com a diretoria do SESB e o Conselho Sinodal, as demandas que virão pela frente.

Um momento importante também experimentamos no cenário nacional, onde eleições para os governantes do Brasil, também irão afetar o futuro de cada um e cada uma de nós. Nós, luteranos e luteranas, somos convidados e convidadas a refletir sobre as melhores propostas; sobre o bom senso em nossas atitudes e escolhas; e a termos uma postura ética, educada e amigável também nas redes sociais e espaços em que frequentamos. Que nossas escolhas sejam responsáveis e que o melhor para nossa nação aconteça. Orientações em forma de Carta Pastoral nos foram fornecidas sugerindo sempre que não nos esqueçamos do nosso compromisso cristão com a democracia, e que votemos com responsabilidade.

Que possamos sempre nos sentir desafiados e desafiadas a praticar o amor de Deus em cada trabalho que realizamos, em cada comunidade que participamos e em cada lugar onde estivermos.

Uma abençoada e inspiradora leitura!

 **Jaqueline Kuster Silva Schulz**

## Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
- Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que desperte e motive para seguir a mesma ideia.
- Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
- Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
- Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
- Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.

Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorar cada vez mais a qualidade do nosso jornal!



**Endereço** | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

**Telefone/fax** | 27 3325-3618

**E-mail** | secretaria@sesb.org.br

**Internet** | luteranos.com.br/sinodo/espirito-santo-a-belem

**Facebook** | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãos Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

**Diretor** | Pastor Sinodal Joaquin Borchardt

**Correção** | P. Joaquin Borchardt, P. Eloir Carlos Ponath, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Erni Reinke.

**Projeto gráfico** | Willi Piske Júnior

**Diagramação** | Adriana Serrano

**Conselho de Comunicação** | P. Joaquin Borchardt, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Enio Hilberto Dummer, P. Erni Reinke, P. Rodrigo André Sidel, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

**Colaboradores** | Josiane Velten, P. em. Lírio Drescher, P. em. Ido Port, P. Carlos Rominik Stur, Arlete Braun Brandt, P. Rubens Stühr, Pa. Iraci Wutke, Cat. Em. Dóris Kieslich, Wanderley Araújo, Cat. Traudi Margarida Kraemer, Pa. Ivanda Keller Schreiber, Guelinda Schulz Nascimento, Miss. Enio Hilberto Dummer, P. André Radinz, P. Jocir Felberg, Lorena Hartwig Brandenburg, P. Edivaldo Binow, Pa. Maria Helena Ost, P. Adair L. Dockhorn, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. Armindo Klumb, Vinícius Ponath, P. Martin Vokmann, P. Paulo Marcos Jahnke, Silvia Alvina Waiandt Bellon, Bruna Loret Schroeder, Natan Jacob Boecker, Eduardo Borchardt, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Ivair Strelow Pinto, P. Edson Plaster, Matheus Nimer Littig, P. Eloir Carlos Ponath.

**Distribuição e Correspondências** | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

**Secretária/Administração** | Nilza Buss

**Tiragem** | 10.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

**Fechamento da próxima edição: 29/10/18**

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o email [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**



# A influência das mulheres no movimento da Reforma

Quando se fala em Reforma da Igreja, logo vem em mente a fixação das 95 teses de Martin Lutero na porta da igreja do Castelo de Wittenberg. Só que Lutero escreveu muitos outros livros. Com a invenção da prensa, por Johannes Gutenberg, seus escritos se espalharam rapidamente, pois agora poderiam ser publicados, chegando, inclusive, a muitos conventos, que acabavam tendo acesso de forma clandestina.

As mulheres tiveram um papel importante no movimento da Reforma. Um bom exemplo é o de Katharina von Bora, que em 1517 conheceu os escritos de Lutero no convento. Mesmo vivendo em uma sociedade em que *“a maioria dos reformadores não viam nas mulheres seres à altura, capazes de contribuir em discussões teológicas.”* (Roelke, Helmar: o papel de mulheres na reforma. p. 13), muitas mulheres abraçaram o movimento reformatório da Igreja. É o caso de Argula von Grumbach: ela foi a primeira mulher a se envolver publicamente em defesa da Reforma. Autora de vários escritos, *“tornou-se conhecida por se envolver de corpo e alma nas propostas da Reforma.”* (Roelke, p. 39).

Argula von Grumbach nasceu em Beratzhausen, na região da Baviera no ano de 1492. Com apenas dez anos de idade foi presenteada por seu pai com uma Bíblia em língua alemã. Em 1508, ela foi morar na corte da Baviera em Munique, distante aproximadamente 150 km do lugar em que nasceu. Na corte, tornou-se assessora da duquesa Kunigunde, casada com o duque Alberto IV. Neste local, conheceu Friedrich von Grumbach, com o qual se casou no ano de 1516. Após o casamento, foi morar em Lenting. Posteriormente, seu marido foi nomeado administrador da cidade de Dietfurt, localidade que fazia parte de uma rota comercial que facilitava as viagens de Argula para Würzburg, Ingolstadt, Nürnberg, entre outras cidades.

O fato de ter morado na corte e atuado como assessora da duquesa Kunigunde possibilitou o acesso a informações, publicações e diálogo com pessoas influentes da época, entre elas, com Georg Spalatin, Philipp e Katharina Melanchthon, Martin Lutero, entre outras. Por volta de 1521, o movimento da Reforma se fortalece na cidade de Ingolstadt, onde ela residia, fazendo, inclusive, com que um estudante da universidade dessa localidade, chamado Arsacius Seehofer (natural de Munique), fosse estudar por um período de um ou dois semestres com lideranças da Reforma em Wittenberg, entre elas, com Philipp Melanchthon. Nessa época, Lutero estava escondido no castelo de Wartburg, depois de ter sido excomungado pelo papa Leão X, em 03 de janeiro de 1521. Ao retornar de Wittenberg, Arsacius continua seus estudos em Ingolstadt e torna-se professor da Universidade. Nessa época, Lutero já conhecia as ideias reformadoras de Argula, tanto que, em 1522 publicou um livro de orações dedicado à Argula von Grumbach.

Influenciado pelas ideias da Reforma, Arsacius escreve, em 1523, 17 artigos e defende-os em sala de aula. Sob ameaça da direção da Universidade, inclusive de tortura, retrata-se e é preso num mosteiro. Seus pertences foram investigados e neles encontrados escritos de Lutero. Esse episódio fez com que Argula se posicionasse publicamente a favor de Arsacius e do direito ao livre pensamento nos processos de formação universitária.

Por ter um bom conhecimento bíblico, Argula elaborou seu manifesto, mencionando em torno de 27 citações bíblicas. Na busca por

uma resposta coerente, ela conclui: *“Mostrem-me, onde está escrito, vós grandes mestres! Eu não encontro em lugar algum na Bíblia que Cristo ou seus apóstolos ou profetas, prenderam, torturaram ou assassinaram outras pessoas ou expulsaram estas de sua terra.”* (Vongries, Caroline: Frauen der Reformation. p. 76).

As cartas foram publicadas em muitas cidades alemãs e rapidamente se espalharam. O impacto da publicação dessas cartas também foi grande na Europa. Algo assim nunca havia acontecido antes, em que uma mulher se manifestava publicamente expondo seu pensamento, envolvendo-se politicamente na sociedade. Em 1524 Lutero escreve para Johannes Briesmann elogiando a argumentação teológica de Argula e seu posicionamento ousado frente à Universidade de Ingolstadt: *“A nobre mulher Argula von (Stauffen) Grumbach trava uma árdua luta neste Estado, com um grande Espírito e cheio de palavras e entendimento sobre Cristo. Ela merece que nós oremos por ela, para que Cristo venha a triunfar através dela. Ela atacou a Universidade de Ingolstadt com escritos, porque eles obrigaram o jovem chamado Arsacius a uma vergonhosa retratação.”* (WA BR Nr. 713. Cf. BAIN-TON, 1995, p. 114)

Como consequência da manifestação de Argula, seu esposo Friedrich von Grumbach foi demitido e ela foi muito humilhada. Para sobreviver, mudaram-se para a localidade de Lenting. Em 1530, Argula visitou Lutero na fortaleza de Coburg. Logo após, ela viajou até a cidade de Augsburg, para participar da assembleia de elaboração da Confissão de Augsburgo. Em 1554, ela faleceu na cidade de Zeilitzheim. (Blrnstein, Uwe. Sonntagsblatt Thema: Frauen der Reformation. p. 37.)

Argula, entre tantas outras mulheres, foi um exemplo de bravura e coragem. Lutou contra a injustiça, destacando-se por sua personalidade marcante. A Igreja Territorial da Baviera criou, em 2009, a Fundação Argula von Grumbach, o qual teve o grande prazer em conhecer, visa premiar trabalhos que promovam a igualdade de gênero na igreja e na sociedade. Em Schweinfurt existe um monumento em sua homenagem com a inscrição *“Streitbare Reformatorin”* (Reformadora Militante).

Percebe-se que no centro da Reforma sempre são destacadas figuras masculinas que também tiveram grande influência, como: Melanchthon, Lutero, Calvino, Lucas Cranach, entre outros. No entanto, muitas mulheres também participaram do movimento da Reforma e estão esquecidas, entre elas: Argula von Grumbach e Katharina von Bora (como já citamos), Anna von Frimburg, Ave von Schönfeld, Elisabeth Cruciger, Katharina Zell, Elisabeth von Dänemark, Elisabeth von Braunschweig-Lüneburg, Anna Zwingli, Olympia Fulvia Morata, Agnes von Mansfeld, entre outras.

Na IECLB, sejam elas ministras, estudantes de teologia ou membros de nossas comunidades, as mulheres vêm apoiando e fortalecendo muitos trabalhos. Tenho orgulho em fazer parte desta igreja, pois tenho espaço para servir e lutar pelos direitos de todas as pessoas.

É nesse espírito que gostaria de motivar você, querido leitor, querida leitora a não desanimar do serviço de Deus neste mundo. É importante lembrar sempre da tarefa que recebemos do próprio Cristo: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.”* (Mt 28. 19-20).



# A MINHA CIDADE II

## Vinte anos depois

**Nestes vinte anos minha cidade evoluiu, progrediu, assumiu outros ares, como de resto o Brasil inteiro acelerou**

Já tínhamos tido um presidente que revolucionou industrialmente o país. Seu slogan era: “50 anos em 5”, com o objetivo de o Brasil avançar 50 anos em 5, que era o tempo de seu governo.

Já no Estado, ao qual pertencia a minha cidade, o governo estadual, embarcando na revolução industrial promovida pelo governo federal, investiu na educação e na agricultura.

Mandou construir escolas primárias em todos os recantos do Estado onde havia crianças. Escolas estas que foram apelidadas de brizoleiras. Acelerou o processo de formação de professores para estas escolas, facilitou a construção de escolas de nível para a formação destes professores. E foi assim que eu acabei podendo estudar, ainda que tardiamente.

Este progresso exigiu novos caminhos para o transporte dos produtos. Estradas foram rasgadas. O trem já não dava mais conta para o transporte do feijão soja - a nova riqueza que apontava. Novas indústrias foram instaladas. E assim aprendemos a conhecer o óleo de soja e a manteiga vegetal com o nome de margarina.

E todos estes progressos também alcançaram a minha cidade, aquela... logo ali noutro lado do córrego fedido. Sim, foi na vendinha de secos e molhados de dona Alzira que comprei pela primeira vez manteiga de soja acondicionada num papel de alumínio verde e amarelo um pouco “axadrezado”. Vinha em tabletes de “125 g”, assim como hoje vem os tabletes de chocolate. A dona Alzira, já uma senhora de boa idade, mas com um tino comercial fantástico, sabia adaptar-se ao progresso. Foi também da mão dela que comprei, depois de muito aguar até que a mãe soltou uma moedinha, o meu primeiro picolé. Isto aconteceu por ocasião do casamento de meu irmão, bem mais velho do que eu, que casou com uma moça chique da cidade e a festa do casamento, claro, teve que acontecer na cidade. O evento aconteceu próximo à esquina da dona Alzira que, sabendo do acontecimento, aumentou a produção das novidades.

Mas veio muito mais. Uma indústria de massas alimentícias e biscoitos foi instalada justamente em frente ao seu armazém no espaço vago por onde antes se atravessava o Córrego da Linha 28, já que em linha reta fora construída uma ponte. Já no espaço vago noutro lado do córrego surgiu uma tenda, que no decorrer dos anos ganhou nome de Araci e, crescendo em direção aos tempos modernos, virou supermercado.

O trem já não servia mais. Com um longo, interminável e melancólico apito ao longo do vale, a locomotiva despedia-se naquele belo domingo, dia 3 de março, ao descer de Canela para nunca mais voltar e trazer legiões de turistas para veraneiar nos altos, cargas preciosas como açúcar, café, tecidos... e cada dia sacos de correspondência com muitas cartas com românticos amores e sabores. Havia quem já sentia saudades antecipadas e abanava tristemente com lenço branco. Com a nova onda veio, quase como uma epidemia, a febre da construção de pontes de concreto armado e a reabertura das estradas. Tudo isto facilitou a movimentação dos automóveis. Surgiu linha de ônibus que ligava a cidade à capital mais rápido e mais confortavelmente. As rodas de ferro deram lugar as rodas de borracha para todos os fins.

Entrementes, esta minha cidade foi elevada a categoria de município, ganhando até praça com placa da “Carta Testamento” do presidente suicida. Placa que foi surrupiada ou talvez patrioticamente escondida na época da linha dura para um dia contar a história na sala do Museu Armindo Ferlauf. Mas com este novo título de município a febre do progresso acelerou em todas as direções. Foi implantada uma escola ginásial noturna. Surgiram novas casas bancárias. Foi construída bem no centro uma bonita casa com o nome indígena de Icarai para a exibição das maravilhas modernas. Ali a juventude se encontrava, nos finais de semana, para assistir aos filmes de “Sissi Imperatriz”, de Romy Schneider ou “Quatro Copas”, de Miguel Acevez Mechias e Sarita Montiel. Artistas com fama internacionalmente reconhecida. Sim, ali a juventude bonita desfilava ostentando sua ascensão econômica. Os moços com suas calças de boca larga à moda pantalona, as moças com suas calças compridas bem ajustadas, e às vezes uma ou outra já arriscava uma mini saia – toda ela de pele lisinha, pois já não mais ganhava o sucesso tri-lhando feijão a porrete ao calor do sol de verão, mas na sombra cortando couro que, com cola, linha e costura virava sapato bonito, muitas vezes sentada entre pilhas de sobras de couro, para não falar em lixo, e no final do mês ganhava seu salário. Salário mensal para muitos jovens era até então novidade. A minha cidade tornou-se, como suas cidades vizinhas, um aglomerado de indústrias, que precisavam da matéria-prima que outras indústrias, como o Curtume Beto, beneficiavam. Estas indústrias de



## Crônica

sapatos nasciam, muitas vezes pequenas, num paiol, garagem, casa de moradia antiga... Surgiam como fabriquetas para crescerem e se transformarem em indústrias que depois de alguns anos, não raras vezes, contarem com centenas de empregados. Todo este progresso industrial precisou de novas habilidades fazendo com que surgissem desenhistas, modelistas, viajantes, que por sua vez careciam de instalações adequadas como atelieres, empresas de transporte, empresas de embalagens... E o sapato da minha cidade saiu, viajou pelo Brasil afora. E não demorou nossos caríssimos irmãos gringos descobrirem nosso sapato bonito, e para eles, incrivelmente barato. Começou-se a falar em exportação. Gente! Que coisa fantástica, a minha cidade exportar sapatos para EUA! Surgiu a era do dólar. Surgiu o executivo não mais na bancada política mas na indústria, aquele homem bem vestido, sempre de terno e gravata, testa brilhante, que viajava, já não mais de trem, nem de ônibus, mas de Airbus. Veio o telex que agilizava os pedidos e facilitava o repasse ao patrão do resultado da produção e das vendas.

Nós, pioneiros deste novo e alvissareiro tempo, aprendemos a conhecer Toddy, Ovomaltine, chiclete, lâmina de barbear como Gillette, plásticos de tudo que é cor e feitio. Além da margarina, agora em vez do refrigerante gasosa fabricado na Cervejaria Hermann, na nossa terra a base de limão, tínhamos opções como: Crush, Grapette, Pepsi-cola, Coca-cola, Minuano Limão... alguns em vários sabores e todos eles em garrafinhas bem estilizadas a fim de diferenciar origem promovendo sutilmente a competição para sempre crescer e melhorar o sistema.

As Malacaras há muito tinham sido aposentadas, ou simplesmente abandonadas, senão cruelmente descartadas por este mundo vil, mas progressista que vinha e ficava. Primeiro surgiu o surto da bicicleta que era o meio de transporte rápido e barato. Em determinadas horas do dia aconteciam verdadeiros congestionamentos de ciclistas, pois o operariado nem sempre morava perto do lugar de trabalho, mas era responsável pelo seu meio de transporte. No começo eram as marcas Pallas – importadas, robustas e duráveis; posteriormente substituídas pelas marcas nacionais Gehricke e Monark. Não demorou e apareceram a Vespa e a Lambretta, motocicletas de origem italiana com rodado baixinho e pára-lamas largos. Os mais afoitos na pou-

pança como Neiton, Xilingo e Orlando, podiam comprar este tipo de veículo e, naturalmente, subiam de status sendo admirados ou veladamente até invejados pelos menos afortunados candidatos ao status econômico, mas contavam com admiradoras que disputavam a chance de uma carona.

Com o progresso industrial na minha cidade a agricultura entrou em declínio. Novas fronteiras agrícolas por este imenso Brasil afora foram rasgadas e o uso de maquinário pesado sufocava a produção agrícola familiar artesanal no meu torrão natal. O piretro foi levado, seu genoma decodificado e bem guardado no país dos gringos, mas voltou ao mercado brasileiro na forma sintética com o nome genérico de “*piretróides*”. Nas terras próprias para a sua cultura deixamos plantar “*pinnus elliotis*” e ingenuamente nos consideramos felizes.

A indústria da gordura animal concentrada na criação de suínos foi condenada com o esmagador discurso de que o óleo vegetal, entenda-se óleo de soja, era muito mais saudável do que a gordura animal.

De repente, dona Alzira teve de aumentar seu negócio transformando secos e molhados em supermercado, jeito até então desconhecido. Onde se viu, poder entrar no estabelecimento, mexer nos produtos expostos nas prateleiras, encher o balaio e só pagar na saída? Era o jeito bonito e moderno de nossos compradores de sapatos – vender muito em menos tempo e com menos gente empregada. Dona Alzira aposentou a balança, de agora em diante só vendia arroz em pacotes de dois e cinco quilos, assim também o açúcar e as demais mercadorias.

Também se instalaram as lojas de roupas feitas. Lojas com portas largas e vitrines enormes expondo seus artigos tentadores. Servida por gente bonita, que sorria mostrando os dentes com alegria, recebendo sempre com satisfação a clientela para cativar a freguesia. Ao lado dessas, também surgiram novas e bonitas repartições com o nome de Instituto de Beleza, entre nós modernamente mais conhecidas como Salão.

E minha cidade com todo o progresso deixou de ser agrícola, virou industrial e capital da canoagem internacional.

No próximo número, com a sua permissão, vou contar um pouco do custo deste progresso, bonito, mas incômodo ao meio ambiente e ao convívio humano.



**Com o progresso industrial na minha cidade a agricultura entrou em declínio. Novas fronteiras agrícolas por este imenso Brasil afora foram rasgadas e o uso de maquinário pesado sufocava a produção agrícola familiar artesanal no meu torrão natal.**



# O que é ética nas eleições?

**A ética nas eleições começa com a ética do eleitor.  
E aí cada um precisa perguntar-se: que tipo de eleitor eu sou?**

**S**ou do tipo de eleitor que já decidiu votar em branco? Então sou do tipo preconceituoso que já julgou que ninguém merece o meu voto porque ninguém presta. Neste caso existe a grande probabilidade de ser governado por alguém que realmente não presta. Votar em branco é dar carta branca aos maus governantes. **Nada ético.**

**Sou do tipo de eleitor que só vota em defesa de interesses próprios ou interesses corporativos?** Neste caso posso, sem escrúpulos, vender o meu voto em troca de favores ou usar o meu voto para favorecer grupos que compõem as ditas “bancadas”. **Nada ético.**

**Sou do tipo de eleitor que vota em quem o patrão ou outros “superiores” mandam?** Neste caso não passo de um número no rebanho do curral eleitoral, versão pós-moderna do coronelismo, sendo que os coronéis hoje foram substituídos por figuras midiáticas, por chefes de organizações criminosas, e até por certos padres e pastores. **Nada ético.**

**Sou do tipo de eleitor que vota somente orientado pela propaganda eleitoral ou pelos “debates”,** escolhendo aquele que lhe parece ser o mais esperto ou o mais simpático, sem conhecer de fato os projetos políticos do candidato nem o seu passado como gestor político? **Também nada ético.**

**Sou do tipo de eleitor que em sua fé reconhece que todas as pessoas deste mundo são criaturas de Deus e como tais devem ser respeitadas e cuidadas?** Neste caso vou votar nos candidatos cujos projetos e programas venham assegurar a todas as pessoas as garantias e os direitos fundamentais, a saber: alimentação, moradia, emprego, segurança, transporte coletivo, previdência, e saúde e educação, como prioridades.

Vou votar nos candidatos que tem como programa devolver os direitos que já nos foram tirados, impedir que sejam tirados os direitos que ainda nos querem tirar, e lutar pelos direitos ainda não adquiridos. Vou votar no candidato que se compromete empenhar por uma democracia em que a democracia política coincida com a democracia econômica, e em que a democracia seja representativa e participativa, na qual o Estado seja o principal indutor de desenvolvimento, com distribuição de riquezas e preservação ambiental.

Vou votar no candidato que defende o estado laico, conforme preceito constitucional, onde todas as religiões ou crenças sejam respeitadas, sem intolerâncias e sem hipocrisias, e sem o favorecimento a uma determinada religião.

Vou votar no candidato que defende a promoção dos direitos das populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas. Vou votar no candidato que reconhece que o nosso país necessita com urgência de profundas reformas, como: a reforma tributária, com isenção de impostos para quem ganha pouco e com impostos progressivos para quem ganha muito, principalmente sobre os ganhos de capital; a reforma agrária, com o fim do latifúndio e do trabalho escravo, garantindo terra a quem nela quer trabalhar; a reforma política, com o fim do financiamento das campanhas eleitorais; e a reforma judiciária, com um judiciário mais ágil, apartidário e menos oneroso. **- Só assim chegarei bem mais perto de um eleitor ético, considerando-se que, enquanto neste mundo, continuo a ser, simultaneamente, justo e pecador.**

No entanto, tenho que ter a consciência de que: não alcançarei a melhora de minha cidade, de meu Estado e de meu País, só através do voto; de que é necessário investir em formação política e no empoderamento popular, para que as pessoas cada vez mais ocupem os espaços de reivindicação e de mobilização, sabendo que, historicamente, na maioria das vezes, as mudanças significativas sempre aconteceram e acontecem de baixo para cima; de que não devo pensar somente em quem vou votar para presidente da república, porque, qualquer um que for eleito como presidente terá que se submeter às decisões do Congresso Nacional, importando que se elejam deputados federais e senadores éticos e confiáveis, e que se evite reeleger candidatos lobistas, interessados somente em defender interesses corporativos; de que é preciso por um fim à carreira política daqueles que sempre defenderam os privilégios da minoria em prejuízo dos direitos da maioria; de que a forma mais fácil de fechar as portas do Congresso Nacional aos corruptos, oportunistas e nepotistas, é através do voto; de que a redução de recursos na saúde e na educação, e a desigualdade social são fontes principais de toda a violência que assola o nosso país; e de que devo votar em quem pensa menos em presídios e mais em escolas, menos em agrotóxicos e mais em agricultura orgânica, menos em veículos particulares e mais em transporte coletivo, menos em especulação financeira e mais produtividade, menos em criminalização dos movimentos sociais e mais em respeito à diversidade, menos em negócios escusos e mais transparência. **Se tenho esta convicção, aí sim serei um eleitor ético.**





Charge



# Carta Pastoral sobre as eleições 2018

## Igreja Católica e Igreja de Confissão Luterana



Você também está desanimado com os políticos do nosso país? Está sem ânimo para ir às urnas nas próximas eleições? O desânimo que atinge boa parte dos eleitores brasileiros é compreensível. Os últimos tempos têm sido marcados por denúncias de improbidade administrativa, corrupção, desvio de malas de dinheiro e de armações políticas com o objetivo de garantir o poder de alguns em benefício de poucos e prejuízo de muitos. No entanto, a Igreja de Jesus Cristo não pode se deixar vencer pelo desânimo, tampouco abrir mão do seu papel profético de denunciar situações que atentem contra a dignidade humana.

Um dos papéis da Igreja é justamente trabalhar para que toda a sociedade, incluindo os partidos políticos, se empenhe para que

a vontade de Deus em favor das pessoas sofridas e exploradas perpassasse as esferas jurídica, econômica e política.

A Igreja que se distancia da política, restringe o Senhorio de Deus e prejudica o bem-estar de todas as suas criaturas. Uma boa e justa ordem social faz parte da vontade de Deus. Segundo Lutero, um *"bom governo"* faz parte do *"pão nosso"*, pelo qual Jesus nos ensinou a interceder. Por isso, cabe insistir na responsabilidade das instâncias políticas e de todos os cristãos.

Somos Igreja de Jesus Cristo no Brasil e, portanto, corresponsáveis por aquilo que aqui acontece. Cremos que a verdadeira fé se expressa no amor e se traduz em ações em favor de tudo o que é necessário para a vida digna. Todos os cidadãos, independentes de sua confissão religiosa, fazem e sofrem as consequências da política.

Com a participação da Igreja e dos cristãos nas eleições podemos ajudar a constituir um bom governo. Fiscalizar as ações daqueles que elegemos e indicar projetos que correspondam ao Evangelho, devem fazer parte do nosso dia-a-dia. Portanto, fé e ação política não se excluem. Logo, o exercício do voto é de extraordinária importância para todos. Quem não se envolve no processo político e deixa de votar, colabora para a eleição de maus políticos. Se você optar por ficar *"na sua"*, deixando que tudo permaneça como está, estará aceitando a situação e colaborando com ela.

**Abra a sua Bíblia no livro de Juízes 9.7-16, e reflita sobre esta passagem sagrada. O que ela nos ensina?**

Enquanto cidadãos católicos e luteranos, integrantes de um Município, Estado e País, podemos e devemos ser sal e luz no mundo (Mt 5.13 e 14). Mundo é onde vivemos: casa, escola, trabalho, córrego, bairro, cidade. Portanto, é dever de todo cristão envolver-se com política, questionando, propondo, causando mudanças e selecionando bons candidatos na hora de votar.



Inspirados no gesto profético do Papa Francisco, ousamos dizer: *“Ninguém pode exigir de nós que releguemos a religião a uma intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos”* (Evangelii Gaudium, 183).

#### O COMPROMISSO DO CRISTÃO NA DEMOCRACIA

Enquanto instituição, a Igreja não é partido, não faz política partidária, nem se permite ser usada como palanque partidário. Ela não tem um partido próprio, nem adota um partido como seu. Porém, é seu dever incentivar o cristão a se engajar e a participar da política partidária, levando aos partidos e às ideologias que os sustentam, as riquezas e os valores do Evangelho. Para tanto, o cristão precisa engajar-se em associações de moradores, sindicatos, cooperativas, entidades beneficentes e partidos políticos que tenham compromisso com o bem comum.

Quando o cristão se candidata para um cargo político, deve se afastar de suas funções eclesiais durante o período da campanha eleitoral, por três motivos: para ter mais tempo para se dedicar à candidatura; para não correr o risco de usar a função religiosa em benefício próprio; e para não ser acusado pelos adversários políticos de estar se beneficiando dessa situação.

O cristão tem uma Boa Notícia para anunciar a todos: o Evangelho. O mundo da política só tem a ganhar com a luz que receberá do Evangelho. O cristão consciente faz política, sim, porque ele não se cansa de buscar o bem comum e denunciar a politicagem, por ser ela um pecado contra o ser humano e contra Deus. A fé cristã deve iluminar a política, não substituí-la, nem demonizá-la.

#### NÃO CONFUNDA POLÍTICA COM POLITICAGEM

A palavra *“política”* vem do termo grego PÓLIS (cidade). A política é a condução da vida em sociedade. O político é o cidadão que vive em sociedade e que participa ativamente na organização e na vida dessa sociedade. Neste sentido, cada um de nós é um político. Para que a sociedade possa funcionar bem, os políticos (nós, os cidadãos) escolhem pessoas (os governantes) para conduzir os serviços de interesse comum e fiscalizam se esses serviços são bem realizados.

Politicagem é a má prática da política. A politicagem se define pela simples busca de poder e de regalias. Ela usa e abusa do povo para se enriquecer, legitimando o autoritarismo, tornando-se um jeito fácil de roubar. Em síntese, a política trabalha pelo bem comum e a politicagem em benefício próprio.

Somos todos seres políticos por natureza. Quando trabalhamos pelo bem comum, fazemos política. Quando só pensamos em nosso próprio bem, fazemos politicagem.

#### VOTE COM RESPONSABILIDADE

Estamos nos aproximando das eleições. Elas decidirão os rumos do nosso País e do nosso Estado para os próximos quatro anos. Procure escolher candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal e estadual que tenham ficha limpa. É funda-

mental avaliar também se possuem conhecimento da função que irão desempenhar. Escolha candidatos que respeitam a família, que valorizam a educação de qualidade, a liberdade religiosa e o lazer sadio. Eleja pessoas que defendam saúde e previdência públicas de qualidade. Que defendam a vida e promovam o cuidado da Casa Comum, respeitando o equilíbrio da natureza e que estimulem o desenvolvimento sustentável, que gera oportunidades de trabalho para todos.

O futuro do nosso País e do nosso Estado está em suas mãos! Seu voto é importante. Não embarque na ideia de anular o seu voto, tampouco vote em branco ou deixe de votar. Votos brancos, nulos e abstenção não anulam a eleição, apenas colaboram para eleger candidatos indesejáveis e não compromissados com os valores do Evangelho\*. Não troque o seu voto por favorecimentos pessoais, benefícios materiais, promessas ilusórias! Você também é responsável por uma sociedade mais justa e solidária.

Analise os candidatos, seu passado e seus projetos: suas características condizem com o Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo? Não seja corrupto: não venda ou compre voto! Não corrompa o candidato perguntando o que ele vai lhe dar em troca do seu voto! Pense mais no bem da população do que no seu próprio bem! Assim, você se beneficiará de um bom governo e de uma boa legislação.

Faça a sua parte e estará contribuindo para o bem de todos. Seja honesto e cumpridor dos seus deveres! Não se espelhe em maus exemplos de desonestidade, mesmo que sejam de pessoas ditas importantes! Faça o bem a todos, sem distinção, com amor e honestidade! Faça a sua parte e não espere pelos outros.

Fontes:

<http://www.tse.jus.br/o-tse/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-4-ano-3/voto-nulo-e-novas-eleicoes>

GRAF, Geraldo. RAMLOW, Leonardo. Nossa Igreja, Nossa Identidade. São Leopoldo. Sinodal.

Mensagens da CNBB; Estudos do NESP-BH

Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias  
Bispo Diocesano de Colatina

Dom Paulo Bosi Dal'Bó  
Bispo Diocesano de São Mateus

Pastor Joaninho Borchardt  
P. Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém







# Comunidade de Joatuba comemorou 100 anos

**Nos dias 07 e 08 de julho, a Comunidade de Joatuba, Paróquia de Laranja da Terra, celebrou seus cem anos de história em dia de festa da colheita**




As primeiras famílias foram atendidas por pastores que vinham de outros municípios como Santa Maria de Jetibá, Itaguaçu e Santa Leopoldina. Como registro histórico, a comunidade edificou uma torre e, para consolidar a sua história, foi lançado um livro contando a história da fundação da comunidade bem como das primeiras famílias.

A comunidade de Joatuba teve motivos para regozijar-se. Por mais de 30 anos almejava construir uma torre para dar mais visibilidade ao seu templo. Finalmente, no ano de 2018, surgiu a oportunidade de realizar esse sonho. Em uma assembleia extraordinária, foi aprovada a sua edificação. Recebemos muitas doações e tivemos muitas mãos dedicadas que se doaram no trabalho.

Todos os povos, geralmente, buscam melhorar de vida. Por isso é importante o resgate histórico para corrigir equívocos e atentar para

não cometer os mesmos, conhecer-se mais e para que se tenha a possibilidade de sonhar e construir um futuro diferente e melhor. Para isso, foi lançado um livro comemorativo escrito pelo pastor emérito Lírío Drescher, que traz informações, com riqueza de detalhes, de famílias que se doaram para que a comunidade alcançasse os seus cem anos. Ele também apresenta aspectos que originaram amarguras, desavenças e conflitos, bem como a superação deles e a concordância.

Foram dois dias de festa e grande júbilo. Um sonho realizado!

 **Pastor Edson Plaster**  
Laranja da Terra







# Jubileu de 100 anos de Baixo Guandu

**Cem anos de fé, testemunho e serviço da atuação pastoral na área norte do Rio Doce**

Na manhã do dia 17 de junho de 2018 realizou-se o Jubileu de **100 anos de Atuação Pastoral na “Área Norte do Rio Doce”, os 90 anos de Fundação da Paróquia e o Pré-Lançamento do Livro Histórico**, escrito pelo Pastor Carlos Rominik Stur. As oito comunidades se reuniram na Igreja do Sino em Santo Antônio, município de Itueta/MG, para festejar sua história de fé, testemunho e serviço. O culto foi abrilhantado com as apresentações do Coral e Trombonistas da Paróquia Aliança de Santa Maria de Jetibá, Coral do Morro da Caixa D’Água, Grupo Nova Aliança, Coral Renascer, Kaylyne e Karolyne de Oliveira, Cauana Livia Krugel de Oliveira, Cleydson.

Os seguintes pastores foram homenageados: P. Carlos Rominik Stur e a esposa Simone Freiheit Stur, P. Ronei Odair Ponath e a esposa Rosângela, P. Arthur Jaske, P. Lourival Ernesto Felhberg e a esposa Marlene, P. Udo Schenkel e a esposa Maria Luiza, P. Sinodal Joaquinho Borchardt, 2º Vice-Presidente da IECLB, P. Inácio Lemke e a esposa Margit Meister.

A Paróquia homenageou os seus ex-pastores, bem como as autoridades do Sínodo Espírito Santo a Belém e da IECLB, com uma placa de honra e o símbolo da IECLB, feita de madeira maciça pelo Sr. Leonídio Rutsatz. Essa homenagem é um reconhecimento pelo exercício do ministério pastoral e a participação da



família no cuidado e pastoreio à Igreja. Ao longo de 100 anos, Deus tem abençoado a formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu/ES, Itueta e Resplendor/MG.

A pregação do culto foi realizada pelo pastor Inácio Lemke, tendo como base bíblica o Evangelho, segundo Marcos 4.26-34. O Evangelho desafia o cristão a diariamente semear a Palavra de Deus no mundo e a exercer com alegria o discipulado. Também, contamos com a presença de pessoas especiais no jubileu, de autoridades religiosas, cívicas e políticas, como: o pastor Jorge Dumer, o pastor Simão Schreiber, o prefeito de Baixo Guandu José de Barros Neto; o presidente da Câmara Municipal de Baixo Guandu Wilton Minarini de Souza Filho; a vereadora Celma Cortes Bussular; o vice-prefeito de Itueta/MG o Exmo. Sr. Aremildo Frederico, entre outras.

Além disso, ocorreu o pré-lançamento do livro histórico da paróquia. O pastor Carlos está escrevendo o livro, referente a colonização pomerana e a formação da Igreja na região Norte do Rio Doce, considerando os estados do Espírito Santo e de Minas Gerais. O objetivo é preservar a história do povo pomerano, suas tradições e língua, a trajetória e o desbravamento dos colonos pomeranos, juntamente com a formação da Igreja – IECLB e a atuação dos pastores; resgatar fotos antigas, biografias, relatos migratórios e a religiosidade das famílias pioneiras. Por meio da história, as pessoas poderão se identificar, aprender, respeitar,

honrar, criar laços e trazer à memória as lembranças uma vez “perdidas”. A história quando preservada traz valiosos ensinamentos e aprendizados às futuras gerações. O livro será publicado no dia 11 de outubro de 2018 na Câmara Municipal de Baixo Guandu e no dia 11 de novembro na Comunidade de Jacutinga, considerada a mais antiga do Norte do Espírito Santo.

O jubileu do dia 17 de junho foi carregado de emoções e festejos, devendo permanecer guardado “no coração” das famílias luteranas. A Paróquia é imensamente grata a Deus pela sua bênção derramada às comunidades. A diretoria paroquial trabalhou arduamente na preparação deste jubileu, participando em diversas reuniões com valiosas conversas e confraternizações. Muitas lideranças e presbíteros ajudaram, doaram e colaboraram para a realização desse evento. Agradecemos a dedicação dos membros e do presbitério da Comunidade de Santo Antônio pelo acolhimento. Agradecemos aos grupos de OASE de Santo Antônio pelo delicioso bolo feito, montado com aproximadamente 30 bolos de 30x20cm. Agradecemos a presença e confiança de todos.

A Paróquia de Baixo Guandu é formada por oito comunidades e dois pontos de pregação. Neste ano, celebraremos o jubileu de 99 anos de Fundação da Comunidade de Jacutinga, 96 anos de Fundação da Comunidade de Santo Antônio, 92 anos de Fundação da Comunidade de Mutum Km 12, entre outras.



**Pastor Carlos Rominik Stur**

Baixo Guandu







# Centenário do templo de Santa Maria de Jetibá (1918-2018)

## 100 anos de desafios, dificuldades e conquistas

A tarde do sábado, dia 14 de julho de 2018, foi dia de festa para a Comunidade de Santa Maria de Jetibá. A comunidade se reuniu, em culto festivo, com a presença de mais de 500 pessoas para celebrar o centenário do seu templo. A celebração do culto contou com a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, P. Rubens Stuhr, P. Em. Helmar Roelke, Pa. Luceny Laurett, P. Marcos Cesar Vollbrecht, P. Valdeci Foester, Diác. Arilson Grunewald, da bacharel em teologia Roana Clara Gums e do padre José Morais da Silva.

O pastor Rubens acolheu a todos, lembrando dos desafios, dificuldades e das conquistas da comunidade ao longo de sua existência. Os confirmandos trouxeram para o altar os utensílios antigos, usados no passado: castiçais, caixa de hóstias, jarro de flores, cruz, tábua dos hinos, prato do batismo, cálice, jornal Heimatbote, trompete antigo, fotos dos primeiros pastores. Todos estão preservados e guardados no museu da comunidade.

Se fizeram presentes os corais de vozes e trombonistas das comunidades de Santa Luzia, Santa Maria da Jetibá e Recreio. Foram cantados os hinos: Nun Adeo du mein lieb Heimatland, Por tua mão me guia, Deus é Castelo Forte, entre outros.

A pregação foi feita pelo pastor sinodal, que falou das lutas e dificuldades enfrentadas ao longo dos anos pelos primeiros luteranos, mas que, apesar de tudo, permaneceram firmes na sua fé. Ele leu um trecho do Livro *"Apascenta as minhas ovelhas"* do P. Valdemar Gaede, que fala do sofrimento dos imigrantes e do retorno de algumas pessoas para a Pomerânia.

Foi exibido um documentário com fotos antigas feito por Jair Schulz. A paróquia presenteou a comunidade com um cálice novo. Ao final do culto foi feita uma homenagem à família Miertschink, com a nomeação do Coreto da comunidade de *"Hermann e Henrique Miertschink"*.

Depois do culto a comunidade ofereceu um café da tarde, preparado com carinho pela OASE e presbitério da comunidade.



**Arlete Braun Brandt**  
**P. Rubens Stuhr**

Santa Maria de Jetibá  
Fotos de Jair Schulz







# Reinauguração do templo da Comunidade de Rancho Alto

Em um culto festivo, marcado pela alegria e gratidão a Deus, aconteceu no dia 20 de maio de 2018, a reinauguração do templo da comunidade do Rancho Alto, filiada a Paróquia de São Gabriel da Palha.

Por muitos anos, a comunidade do Rancho Alto sofreu com o êxodo de membros indo para Rondônia e outras cidades próximas, principalmente São Gabriel da Palha, em busca de melhores condições de vida. Mas, aqueles poucos membros restantes, não desistiram, não deixaram se abater e procuram manter as atividades da comunidade.

Um momento marcante para os membros é chegar mais cedo ao culto e ter aquele bate papo gostoso e amigável antes de culto. Todos os templos das demais comunidades da paróquia já haviam sido reformados nos últimos anos. Faltava o de Rancho Alto. Mas como aquelas poucas pessoas conseguiriam realizar algo tão grande? Pela graça de Deus, a comunidade tem recebido alguns membros novos, o que trouxe um novo ânimo, e levou os membros a acreditar que seria possível realizar este sonho.

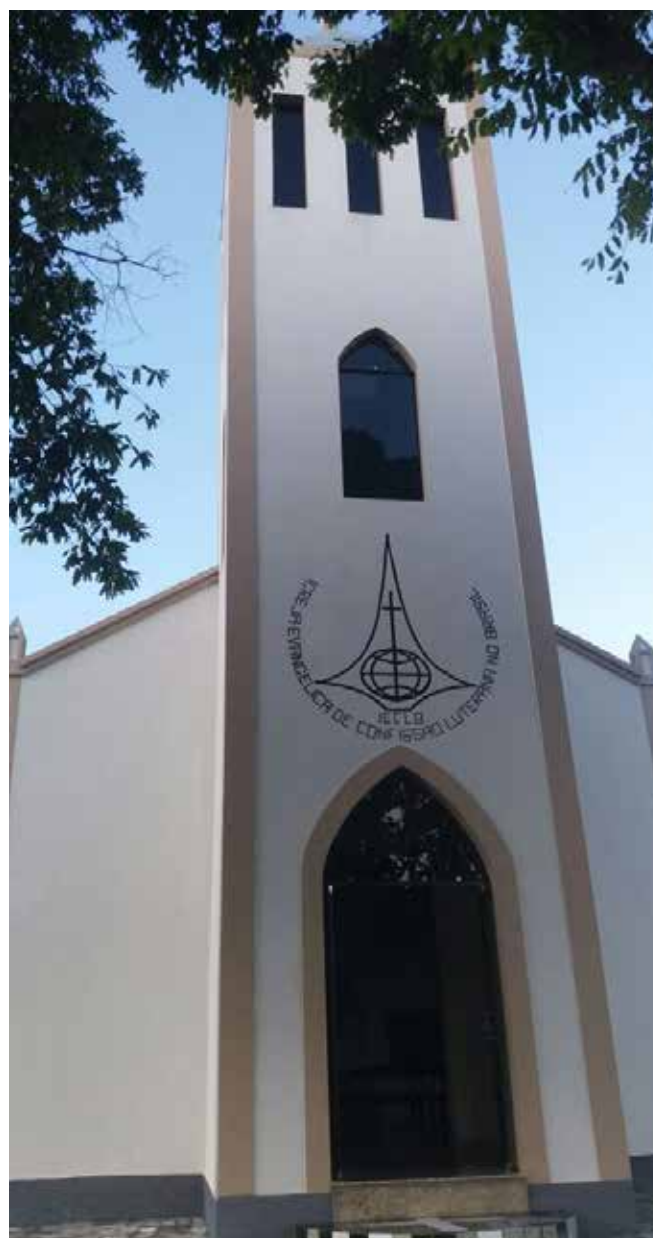
A diretoria da paróquia, as demais comunidades, o grupo de Missão da Comunidade de São Gabriel da Palha, pessoas físicas (sendo que algumas nem eram ligadas a comunidade luterana), acreditaram no sonho e abraçaram a causa junto à comunidade. Foram arrecadados mais de 30 mil reais em dinheiro, além de doações de material de construção e mão de obra voluntária.

Finalmente, a obra ficou pronta e o templo pôde ser reinaugurado. Foi um dia marcado pela alegria e gratidão a Deus, com a presença de um grande número de pessoas. Emocionada, a presidente da comunidade, Sra. Zélia Krause, agradeceu a Deus e o apoio das pessoas, dizendo: *“É um sonho que estamos realizando!”*

O culto foi dirigido pelos ministros da paróquia: missionário Enio Dummer e pastores Natanael Böhm e Jocir Felberg. A pregação da palavra de Deus ficou sob responsabilidade do pastor Jocir, que trouxe uma reflexão sobre Jo14.16-18.

Neste dia de Pentecostes vale lembrar que é o Espírito Santo que cria, mantém e sustenta a sua igreja e a obra que é dele não pode parar. Ao SENHOR, toda glória, honra e louvor!

 **P. Jocir Felberg**  
São Gabriel da Palha







# Luterana em destaque

## De uma varanda pomerana

É da varanda de uma casa pomerana que apresentamos a luterana em destaque desta edição. Marineuza Plaster Waiandt, descendente de pomeranos, nasceu no interior do município de Itaguaçu, numa localidade chamada “*Queira Deus*”. Uma pessoa que transformou o preconceito vivido na infância (por causa da sua origem pomerana e o sotaque decorrente da língua) e as dificuldades que a vida lhe colocou (como o acesso à educação), em oportunidades de superação pessoal e de preservação das suas origens.

Professora aposentada, mãe de 3 filhos biológicos e 2 filhos adotivos, atualmente está à frente de um importante trabalho de preservação e divulgação da história e das tradições pomeranas na localidade de Alto Santa Maria, município de Santa Maria de Jetibá. Esse projeto teve início no ano de 2015. Inicialmente, Marineuza buscou uma assessoria do SEBRAE com a intenção de abrir uma agroindústria e incluí-la no circuito turístico do município. Na ocasião, foi orientada a revitalizar uma antiga casa pomerana da propriedade para abri-la à visitação pública. A família abraçou a ideia, não apenas revitalizando a casa, mas ambientando a mesma com objetos históricos da família, nascendo assim o *Memorial Pomerano Waiands Huus*. O primeiro grupo de turistas foi recebido no carnaval de 2016 e, desde então, tem sido um local muito procurado por pessoas da localidade, do município, do país e até do exterior.

O Memorial Pomerano e a propriedade da família fazem parte do circuito turístico do município de Santa Maria de Jetibá. Está aberto à visitação com agendamento prévio, oferecendo hospedagem e atendimento a grupos. Se você procura pela culinária tipicamente pomerana, lá você vai encontrar (sopa de macarrão com aipim e galinha caipira, carne de lata, tutu de frigideira, trouxinha de repolho, arroz de cúrcuma, arroz doce, sopa doce de pêssego, ameixa ou banana, além de outros pratos e um tradicional café pomerano). Se você quer co-

nhecer o artesanato pomerano, a propriedade oferece oficina de cestaria e bordado (entre eles, 18 são encontrados entre os pomeranos e um é genuinamente pomerano). Se você quer perceber o cuidado do povo pomerano com a preservação ambiental, também encontrará lá.

Visitar o Memorial Pomerano é fazer uma viagem no tempo e na história de um povo batalhador, que preservou suas raízes. Ao fazer um memorial, e não um museu, foi considerada a preocupação de contar a história por quem a viveu, por meio das lembranças de quem conta a história. É uma história viva, que toca o coração e acende as memórias de quem as tem já bem distantes de si.

Os grupos de visitantes são recebidos pelo mensageiro pomerano (hochtijdsbirer). Após o almoço típico é feita a visita ao memorial pomerano, conhecendo a história deste povo. A finalização da visita se dá com a narração de uma parlenda ou pelo tradicional “*Quebra louças*” (uma tradição milenar do povo pomerano que antecede, inclusive, à sua cristianização). Por fim, não dá para ir embora sem tomar o café típico pomerano.

Através da culinária, por meio do casamento pomerano e de suas parlendas, através do artesanato e de objetos históricos, encontramos nesta luterana em destaque uma mulher que transformou a dor da discriminação e as dificuldades da vida em arte, em história, em cultura e em memória.

“*Queira Deus*” que esta história seja contada e recontada para muitas pessoas e se perpetue entre as futuras gerações. Preservar a cultura de um povo é mantê-lo vivo e sentir orgulho de sua história!

 **P<sup>a</sup> Iraci Wutke**  
Rio Possmoser







# Inauguração de salas para trabalho com jovens e crianças em Culto em Ação de Graças

**“Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios com hinos de louvor rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.” Salmo 104.4**

Com alegria celebramos nas comunidades de Jaguaré e Guriri, nos dias 21 e 22 de julho, os cultos em ação de graças, colocar-se em oração diante de Deus e agradecer, reconhecer que sem ele nós não somos nada e estar repleto de alegria pelo sustento do corpo e pelo sustento da fé que salva.

Por isso, agradecemos por tudo que temos recebido de Deus através dos cantos e das orações, de leituras bíblicas e mensagem que fortalece, pois tudo que temos é dádiva de nosso Senhor. Celebrar culto em ação de graças é ser grato pelo pão diário e pelo pão da vida,

Jesus Cristo. Sem os dois não existe vida plena.

Com muita alegria, também, a Comunidade de Guriri inaugurou a sala para culto infantil e ensino confirmatório, construída pela união dos membros, junto ao templo.

Como forma de agradecimento e compromisso com a criação, as crianças plantaram uma muda de Jabuticaba.



**Cat. Traudi M. Kraemer**  
Linhares/ES





# Conversando sobre saúde

**“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior que o descrente” (1Tm 5.8)**

As palavras acima nos chamam a atenção para a tarefa de cada pessoa cuidar dos seus. Todos nós precisamos de cuidados ao longo da vida. Foi por causa do cuidado de familiares que pudemos crescer, seja quando nossa mãe nos levou até o peito para amamentar, seja quando nosso pai segurou nossa mão para aprendermos a caminhar, seja quando estávamos doentes e alguém doou de seu tempo para nos visitar e acompanhar.

Quando a doença bate em nossa porta, por mais firme que se possa estar, é provável que precise da ajuda, do cuidado e presença. Essa ajuda é importante que venha de pessoas próximas, assim como pode vir também da Igreja através de pessoas da comunidade, por meio de pastores/as, diáconos/as e outras lideranças.

Na Grande Vitória a Igreja Evangélica de Confissão Luterana tem o Diácono Vanderlei Boldt, que faz visitas para pessoas doentes e/ou seus acompanhantes dentro do Hospital Estadual Jayme Santos Neves-HEJSN, no município de Serra, e o Pastor Leomar Lauvers, que faz visitas a pessoas que estão internadas em algum dos vários hospitais da Grande Vitória, por meio de um projeto desenvolvido em parceria entre o Sínodo Espírito Santo a Belém e a Associação Albergue Martim Lutero chamado “Pastoral da Consolação”. Isso significa dizer que ninguém de nossa Igreja precisa ficar sem o apoio quando estiver doente e internado em hospitais da Grande Vitória. Basta alguém procurar a sua paróquia e, por lá, pedir para que seja feita a visita.

Em nosso trabalho nos damos conta que existem ainda muitas dúvidas sobre certas doenças, sobre como funciona o sistema de saúde de nosso Estado, sobre como se pode visitar e acompanhar de forma mais adequada alguém que está doente, sobre como se pode passar de maneira melhor o tempo da doença. Também percebemos que a fé/ a espiritualidade faz diferença nos momentos em que se está doente. Nos últimos anos a Medicina tem voltado sua atenção também para a parte espiritual, emocional e social da pessoa, entendendo cada vez mais que o ser humano não é apenas um pedaço de carne, mas é também um ser que tem sentimentos, que carrega dentro de si uma fé que lhe dá sentido e que se relaciona com outras pessoas que podem ajudar ou atrapalhar no processo de cura. Estar atento a essas várias partes que fazem parte da pessoa humana tem sido o desafio e o interesse de cada vez mais pessoas em hospitais e Igrejas.

Considerando isso o Jornal “O Semeador”, do Sínodo Espírito Santo a Belém, oferecerá, a partir desta edição, uma página que tratará de várias questões que tem a ver com a saúde humana. O conteúdo da página será de responsabilidade nossa. No entanto, entendemos ser importante contar com a colaboração de profissionais e envolvidos na área da saúde, psicologia, educação, administração, sociologia, religião/espiritualidade, entre outras possibilidades. O Objetivo é contribuir com informações e reflexões que, de alguma maneira, ajudem para o melhor entendimento de questões relacionadas à saúde.

Nesta edição nós nos apresentamos para que possam nos conhecer melhor e saber que podem contar conosco. Em nosso trabalho queremos ser consolo e “ombro amigo”, anunciadores da boa notícia de Deus que nos diz como disse ao povo de Israel:

“Por isso não tema, pois eu estou com você; não tenha medo pois eu sou o teu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; Eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa.” (Isaías 41.10)

 **Pastor Leomar Lauvers**  
**e Diácono Vanderlei Boldt**  
Vitória

## A Pastoral da Consolação e a Capelania Hospitalar se apresentam



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers, natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Trabalho num projeto do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB, em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero, que se chama “Pastoral da Consolação”. A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória, conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo. A Pastoral também realiza celebrações e conversas pastorais dentro do Albergue Martim Lutero.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante, posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana/ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra. O meu trabalho, como capelão, consiste em realizar visitas aos pacientes internados no Hospital Jayme e também fazer o acolhimento a familiares, quando estes me solicitam. Também realizo atividades, na área da espiritualidade, com os funcionários do hospital. Eu costumo dizer que o Hospital Jayme é a minha comunidade para “pastorear”.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!





# Pastor André Martin Radinz é instalado em Palmeira de Santa Joana

**“Alma, bendize o Senhor, que, supremo, governa; que em asas fortes te leva, qual águia eterna; que te guardou como a ti mesmo agradou, com mão bondosa, paterna.” (LCI-511.2)**

Aconteceu no dia 10 de agosto a instalação do pastor André Martin Radinz para seu ministério na Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Na oportunidade estiveram presentes os seguintes pastores: pastor sinodal Joaninho Borchardt, P. Ronei Odair Ponath, P. Carlos Rominik Stur, P. Edson Plaster, P. Edilson Claudio Tetzner, P. Simão Schreiber, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz.

O momento foi marcado por uma linda e emocionante celebração, onde os assistentes de instalação trouxeram mensagens de encorajamento e comprometimento diante dos trabalhos na nova paróquia. O P. Edilson direcionou sua fala quanto à tarefa de sermos luz no mundo. O P. Paulo falou sobre a mensagem das três peneiras (verdade - bondade - utilidade), salientando que o exercício do pastorado está ligado a este tripé.

O P. André Martin Radinz é o segundo filho do casal Florêncio Radinz e Neusa Schulz Radinz, nascido em Colatina, casado com Priscila Schullir Radinz, tem dois filhos, a Aghata e o Arthur.

Após o culto foi servido no salão da Comunidade de Palmeira de Santa Joana um delicioso jantar, onde foi possível saborear, além da janta, um gostoso clima de comunhão fraterna.

Que possa ser este um período de crescimento e de fortalecimento da fé. Iluminado sempre pela luz que vem do evangelho e pautado pela verdade-bondade-utilidade.



**P. André Martin Radinz**

Palmeira de Santa Joana – Itaguaçu/ES



**Estão abertas as inscrições para jovens e adolescentes que desejam estudar na ADL a partir do ano de 2019. É necessário participar do Retiro para conhecer e ingressar na ADL. O Retiro acontecerá nos dias 1º e 2 de dezembro de 2018, em Serra Pelada (Afonso Cláudio/ES).**

**Outras orientações e formulário de inscrição estão disponíveis no endereço [www.adl.org.br/matricula](http://www.adl.org.br/matricula)**

**As dúvidas gerais poderão ser esclarecidas por meio do telefone (27) 99821-7060 (segunda até sexta-feira, das 8h às 18h).**

**Venha inspirar a sua autonomia!**





## Culto de gratidão e bênção ao pastor Anivaldo Kuhn

**No dia 03 de agosto a Paróquia de Melgaço, reunindo todas as suas comunidades e visitantes, celebrou na Comunidade da Paz, em Melgaço, algo muito especial: o culto de gratidão e envio à aposentadoria do pastor Anivaldo Kuhn.**

Este culto foi o momento de agradecer a Deus por toda a caminhada ministerial do P. Anivaldo junto com sua família. Estiveram presentes todos os ministros e ministra da União Paroquial Jucu, juntamente com o pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que conduziu a bênção e o envio para o status de Pastor Emérito da IECLB. Durante a celebração, participaram o Coral e o Grupo de Canto de Melgaço e também o Grupo de Trombonistas.

Durante sua mensagem, o pastor sinodal Joaquinho lembrou importantes fatos da trajetória ministerial do P. Anivaldo. Ele ingressou no Instituto Pré-Teológico, em São Leopoldo/ES, no ano de 1970 e se formou como pastor em 1981. Nesse período, ele interrompeu os estudos várias vezes, trabalhando como operário na Atlantic Veneer do Brasil por seis meses e na Bessey Metalurgia do Brasil, por nove meses. Também permaneceu por

um ano e meio em São João do Garrafão, depois do seu estágio naquela paróquia, antes de retornar para a faculdade. Conviveu com agricultores em Colorado D'Oeste/RO por quatro meses. Além disso, fez trabalhos sociais por períodos menores (dois meses), no Orfanato Amparo Santa Cruz, perto de Porto Alegre/RS, e no Centro Comunitário Piratini, em Porto Alegre/RS.

Depois de se formar, ingressou na Pastoral da Convivência em Rio Pantoje, hoje Paróquia de Barracão, por seis meses, vivendo exclusivamente da produção agrícola, junto com os colegas pastor Élio Scheffler e pastor Emil Schubert e esposa. Dali se mudou para Holandinha, Santa Leopoldina/ES, e continuou na Pastoral de Convivência, onde participou do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Projeto de Formação de Lideranças chamado ZERO UM, do antigo Distrito Eclesiástico Sul do Espí-



rito Santo. Foi na Holandinha que P. Anivaldo conheceu a Maria Laurett, com quem se casou em 12 de dezembro de 1987. Desse casamento, eles tiveram uma filha, a Tânia, que nasceu em 1º de junho de 1990.

No final do ano de 1994, o então pastor regional Emil Schubert convidou o pastor Anivaldo para assumir a recém-criada Paróquia de Melgaço. Ele iniciou sua atividade ministerial na Paróquia de Melgaço em fevereiro de 1995, onde permaneceu até sua aposentadoria, completando 23 anos e meio de dedicação exclusiva ao serviço da Igreja. Na União Paroquial Jucu, foi o primeiro coordenador e sempre atuou na UP acompanhando o ensino confirmatório e promovendo a formação bíblica através do CEBI.

Dedicação à cultura pomerana, pesquisas históricas sobre comunidades e famílias, cuidado com questões sociais, motivação para a agricultura orgânica são marcas do ministério do pastor Anivaldo. Com seu jeito simples de refletir e filosofar sobre a vida de fé, deixa uma importante marca na vida das comunidades onde atuou e das pessoas com quem conviveu.

A celebração foi momento de resgatar esta caminhada preciosa onde a família do pastor Anivaldo, a esposa Maria e a filha

Tânia foram grandes companheiras e também sustento para os momentos difíceis. A diretoria da Paróquia de Melgaço presenteou o pastor Anivaldo com uma placa de agradecimento pela sua dedicação e pelo cuidado com os membros. Ministros da UP Jucu também expressaram gratidão ao pastor Anivaldo por todo o companheirismo na atividade ministerial. Juntos, toda a comunidade reunida em culto, rogou a Deus a bênção para o tempo de aposentadoria, em que o pastor Anivaldo não deixa de ser pastor ordenado, mas, como pastor emérito, não terá mais o compromisso com uma paróquia. Desejamos que na aposentadoria pastor Anivaldo tenha mais tempo para se dedicar ao que mais gosta, tenha tempo para a família e que continue cativando pessoas para o estudo da palavra de Deus. Nós agradecemos a Deus pelo seu serviço, pela dedicação de seus dons e suas forças, pela fidelidade e pelo amor no ministério.



**P. Edivaldo Binow**

Califórnia – Domingos Martins/ES







# Pastores recebem Título de Cidadania Espírito-Santense

**Homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo aos pastores Paulo Marcos Jahnke e Willi Beno Bauermann**

Com o plenário e a galeria lotados, a Assembleia Legislativa realizou, na noite do dia 05 de julho, um dos eventos mais concorridos da Casa – a sessão solene para a entrega da Comenda da Ordem do Mérito Domingos Martins e de Títulos de Cidadania Espírito-Santense. No total, 23 pessoas receberam a comenda e 67 pessoas foram homenageadas com o título.

A Comenda é a mais alta honraria instituída pelo Legislativo Estadual e se destina a personalidades nascidas no Brasil e no exterior que tenham prestado serviços em prol do desenvolvimento do Espírito Santo.

Já o Título de Cidadania contempla personalidades não capixabas que também trazem no currículo a realização de atividades nas mais diversas áreas que so-

nam na história do Estado.

O presidente do Parlamento capixaba, deputado Erick Musso (MDB), enalteceu o trabalho de pessoas que lutam pelo desenvolvimento humano e econômico do Espírito Santo.

Da Igreja Luterana, com o título de Cidadania, foram homenageados os pastores Paulo Marcos Jahnke - natural do Rio Grande do Sul e pastor na Paróquia de Serra Pelada, em Afonso Cláudio/ES, e Willi Beno Bauermann – natural de Santa Catarina e pastor na Paróquia de Alto Jatibocas, Itarana/ES.



Wanderley Araújo





# Pentecostes – o Espírito Santo em nossa vida

**Serra chama à reflexão a partir de celebração desta tão importante data no calendário cristão**

Relembrando um pouco da tradição pomerana, que ainda continua mantida em muitos locais, com ramos de pau-pereira, a Coroa de Pentecostes (Pingstekroun) é colocada nas residências e nas igrejas.

Citando as palavras do pastor Rubens Stuhr, *“Pau-pereira é uma planta medicinal que tem muitas finalidades, como a cura da febre, por exemplo. O Espírito Santo de Deus nos dá a cura dos pecados. As folhas de pau-pereira podem secar, mas não perdem a cor verde. O Espírito Santo sempre mantém em nós a esperança e nos fortalece nas caminhadas da vida.”* (Disponível no site [luteranos.com.br](http://luteranos.com.br))

No dia 20 de maio, na Comunidade de Serra, a celebração paroquial de Pentecostes, preparada pela P<sup>a</sup> Fernanda Pagung Reinke, foi diferente. Ao chegar para o culto, as pessoas se depararam com algumas situações, com as quais nos deparamos no nosso dia-a-dia e que foram vivenciadas antes da entrada para o início do culto, sendo nessa ordem: um mendigo pedindo esmolas, uma mulher com uma mesa posta com muita fartura de alimentos, um bêbado com um litro de bebida, que incomodava a todos que chegaram, e outra mulher distribuindo um pãozinho para cada pessoa, que ia entrando na igreja.

Essas situações fizeram parte da pregação baseada nos textos bíblicos de Atos 2.1-4 e João 15.26-27, onde fomos convidados a refletir sobre como nos comportamos diante dessas situações ao longo de nossa vida, experimentando o Espírito Santo de Deus em nós.

E você, como tem reagido? Ao se deparar com um mendigo, costuma virar as costas ou ajudar de alguma forma? Quando está com sua família, diante de uma mesa farta, agradece pelos alimentos e se lembra de tantos que não tem como se alimentar? E com relação ao bêbado? Você tem compaixão dele? Analisa o que pode tê-lo levado a ficar naquela situação? Você recebe de Deus o pão de cada dia. Tem ajudado a alimentar os que estão a sua volta?

Após refletir sobre os textos bíblicos e as situações que puderam ser vivenciadas, devemos sempre lembrar que somos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e que precisamos perdoar, ter misericórdia e servir a Deus. Esse servir deve ser estendido além dos limites da nossa casa ou comunidade, devendo chegar às pessoas esquecidas, excluídas e marginalizadas. Para isso, o Espírito Santo de Deus em nossa vida nos conduz, nos guia, nos orienta e nos ilumina.



**Guelinda Schulz Nascimento**  
Secretária da Comunidade Serra





# 36º Encontro Capixaba de Trombonistas

**Foram muitas mãos e dons colocados em ação,  
o que proporcionou um encontro marcante**

Emoção e gratidão são palavras que resumem o que aconteceu durante o encontro anual dos trombonistas em solo capixaba. O evento aconteceu nos dias 23 a 26 de agosto. Estava previsto para acontecer na Comunidade de Vila Pavão, onde estava tudo organizado, mas, devido ao foco de malária na região, e diante de impedimento pelo poder público para a realização de eventos com aglomeração de pessoas naqueles dias para evitar a propagação da doença, a diretoria da Obra Acordai Capixaba, informada sobre esta decisão, teve 15 dias para repensar a realização do encontro. Foi decidido não cancelar; e a Paróquia e Comunidade de Califórnia aceitaram receber os trombonistas. Começou então toda a campanha para ajuda em doações de alimentos, de mão de obra na cozinha, organização do espaço de atividades e dormitórios, além de organização de material. O caderno de partituras saiu com o nome de Vila Pavão e foto da famosa “Igrejona” na capa, mas os outros materiais, como camisas,

canecas e crachás ainda puderam ser feitos com o nome da Paróquia de Califórnia como local do encontro. Com muita disposição e coragem, as lideranças da Comunidade e Paróquia de Califórnia não mediram esforços para acolher bem todos os participantes. O local foi muito bem estruturado, muitas famílias receberam participantes em suas casas, os alojamentos foram suficientes e muitas barracas se espalharam pelo pátio da Comunidade. Muitas pessoas ajudaram no trabalho da cozinha e recebemos muitas doações, o que emocionou toda a Diretoria da Obra Acordai. Foram tantas doações que até repassamos parte delas para o Hospital de Domingos Martins. Agradecemos imensamente a toda a Paróquia de Califórnia.

O encontro começou na quinta-feira, 23/08, com chegada dos grupos e recepção. À tarde, P. Edivaldo Binow realizou a celebração de abertura do encontro, acolhendo a todas as pessoas participantes. E logo inicia-





ram os ensaios. O trabalho durante o encontro foi baseado no caderno de partituras preparado por Izidoro Boldt e Micaela Berger, que, a partir da Coordenação Musical da Obra Acordai, escolheram obras de Johann Sebastian Bach, importante compositor luterano, como forma de homenagear todo o trabalho de Micaela Berger, que é fã das obras de Bach. Foram inscritos 397 trombonistas para o encontro. Destes, 90 se inscreveram como iniciantes, um número expressivo que superou as expectativas. Além dos regentes locais, Orlando Lemke e Valdeci Wolfgran, tivemos a companhia especial dos professores Jorge Luiz de Melo, mais conhecido como Jorjão, especializado em trombone, e Antônio Marcos Souza Cardoso, o Tonico, especializado em trompete. Este ano não houve o ensaio por vozes separado, mas todos juntos, o que rendeu bons resultados nas obras apresentadas. O trabalho especial com os iniciantes ficou a cargo de Orlando Lemke, revezando com os professores Jorjão e Tonico, que trouxeram importantes conselhos para os novatos: postura, leitura de dinâmicas nas partituras, o uso do bocal e forma de segurar o instrumento, a dinâmica de como soprar e produzir o som, exercícios de respiração, além da história dos instrumentos de metais.

Os veteranos, ao estudar as obras de Bach, puderam ouvir sobre sua história pessoal e influência na história da música. Com os professores Jorjão e Tonico, buscaram apresentar as peças de Bach com fidelidade ao seu estilo musical. Foram estudadas as seguintes obras: Lobe den Herren, den mächtigen König (Alma bendize o Senhor); Motette III: Jesu, meine Freude (Jesus, minha alegria); Nun danket alle Gott (Dai graças ao Senhor); Jesus bleibet meine Freude (Jesus permanece minha alegria) e Sicut locutus est (Assim como foi dito). Todas estas foram apresentadas no culto de encerramento.

No sábado à tarde foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Associação Obra Acordai Capixaba, com prestação de contas 2017, onde P. Edivaldo agradeceu imensamente as ofertas das comunidades e o apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém para o trabalho com os coros de metais. Também aconteceu a eleição de nova diretoria, que ficou assim composta: presidente, Simone Vesper Binow; vice-presidente, Armindo Klitzke; tesoureira, Daniela Bueke Knack; vice-tesoureiro, Edivaldo Binow; secretário, Welton Kruger; vice-secretário, Michel Miertschink. Conselho Fiscal: titulares: Waldeci Wolfgran, Orlando Lemke e Genielson Janke; suplentes: Izidoro Marcelino Becker, Scheila Kempin e Sigmar Miertschink. Representantes das Uniões Paroquiais: União Paroquial Guandu, Vanderlei Gumz; União Paroquial Jucu, Solemar Schwanz; União Paroquial Santa Maria, Valdenir Falk Tesch; União Paroquial Norte, Edna Ramlow Beling; União Paroquial Mata Fria, Anildo Garbrecht; União Paroquial Grande Vitória, Adriana Lahass Fribe. Para a Coordenação Musical foram eleitos: Diego Flegler, Rafael Pagung, e Edineu Neimog.

No domingo, 26/08, foi realizado o culto de encerramento do encontro, com a comunidade local e muitos visitantes. Estiveram presentes: P. Sidney Retz, da Paróquia de São Sebastião, Santa Maria de Jetibá, P. Rubens Stuhr, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, P. Eloir Carlos Ponath, da Paróquia de Domingos Martins, P. Edivaldo Binow, da Paróquia de Califór-



nia, e P. em. Anivaldo Kuhn. O P. Scharles Roberto Beilke, da Paróquia de Rio Ponte, não esteve presente no culto, mas esteve presente durante o evento trazendo a meditação da manhã na sexta-feira. O P. em. Anivaldo representou o P. Sin. Joaquin Borchardt, que por motivos pessoais não pode estar presente. A ele coube a pregação, lembrando o sopro da vida que Adão recebe e o sopro que Jesus dá aos discípulos para continuar sua missão. Assim, P. em. Anivaldo resgatou a constante mensagem do falecido P. em. Norberto Berger, que não basta apenas tocar bem, mas ser mensagem viva do Evangelho através do uso dos instrumentos de sopro. Alertou ainda que nossos grupos e a cultura que representamos podem ser usados para fins “eleitoreiros”; e precisamos tomar cuidado com a iniquidade por trás daquilo que nos é oferecido. O caminho precisa sempre ser avaliado. E na tarefa de missão da Obra Acordai, podemos nos alegrar em “soprar” o Espírito por Deus, pois ele nos amou, ou “soprou” primeiro. O P. em. Anivaldo também realizou a instalação da diretoria eleita em assembleia, desejando a bênção de Deus para o trabalho. Emocionante ainda foi a apresentação dos iniciantes, encantando a todos os presentes; e, num gesto de acolhida destes iniciantes na família dos trombonistas, foram recebidos com palmas e forte sopro em todos os instrumentos.

Durante os avisos, o P. Edivaldo e a esposa Simone Vesper Binow, agora presidente da Obra Acordai Capixaba, agradeceram toda a ajuda para a realização do encontro. Foram muitas mãos e dons colocados em ação, o que proporcionou um encontro marcante, presente na alegria dos participantes ao fazer a foto oficial do encontro no morro da igreja, tocando alegremente, agradecendo a Deus por estes dias abençoados de convivência. Encerramos o encontro com almoço, do qual participaram pouco mais de mil pessoas. Soli Deo Gloria (SDG), escrevia Bach em suas obras. Glória a Deus também nós expressamos por este encontro abençoado.



**P. Edivaldo Binow**

Califórnia – Domingos Martins/ES







# União Paroquiais recebem assessoria de música do Sínodo

**Grande número de pessoas é envolvido na prática e aperfeiçoamento musical por meio deste importante trabalho**

Ao longo do ano, o assessor de música do Sínodo, Vinícius Ponath, está percorrendo paróquias, ofertando diversas atividades de capacitação em música. É uma oportunidade de partilha de experiências e crescimento para lideranças e grupos que atuam nas comunidades e nos cultos.

Em Campo Grande – Cariacica/ES, no dia 16 de junho, um seminário com a temática *“Livro de Canto da IECLB”* foi ofertado para toda a UP Grande Vitória, em que foi trabalhado hinos do novo hinário a partir dos passos da liturgia da igreja. Teve cerca de 25 participantes, contou com a presença de jovens e adolescentes do ensino confirmatório, também membros de grupos de canto, que, com voz e instrumentos, trabalharam temas importantes sobre o canto comunitário e os passos da liturgia.

Na UP Jucu, o tema foi *“canto e musicalização”* para lideranças de culto infantil e ensino confirmatório. O encontro ocorreu no dia 30 de junho em Melgaço, reuniu cerca de 60 pessoas dedicadas à educação cristã, um papel fundamental na caminhada das comunidades. A proposta foi qualificar orientadoras e orientadores através de atividades práticas e textos reflexivos que tratam do uso da Música como ferramenta para o ensino de temas específicos da formação cristã e também das possibili-

dades de vivência musical sem haver necessidade de formação específica em música. O encontro foi avaliado como positivo e necessário para se repetir em outras ocasiões.

Nos dias 21 e 22 de julho Baixo Guandu promoveu um fim de semana de muita música na paróquia. O encontro aconteceu na Comunidade de Santo Antônio, onde, no sábado, orientadoras e orientadores de culto infantil e ensino confirmatório se reuniram na parte da manhã para uma oficina de musicalização. Atividades de experimentação, improvisação, criação, jogos musicais, dinâmicas de integração foram trabalhadas, buscando se colocar no lugar da criança e do adolescente. Na parte de tarde até o domingo foi trabalhado com o Coral da Comunidade questões de voz e canto comunitário, bem como um repertório litúrgico para se utilizar nas celebrações.

Na UP Santa Maria, nos dias 10 e 11 de agosto, membros de grupos de canto e corais trabalharam novos hinos do Livro de Canto da IECLB, partilharam experiências litúrgicas e desenvolveram propostas para culto, refletindo a importância da música no culto da comunidade. Também trabalhou-se critérios de escolha de hinos a partir dos momentos litúrgicos, a importância de se promover momentos de estudo e de trabalhar a espí-





ritualidade do grupo nos momentos de ensaio. O encontro foi bastante produtivo. Firmou-se um compromisso de animar mais pessoas para o próximo ano e multiplicar nas comunidades o que foi aprendido.

E nos dias 25 e 26 de agosto a UP Mata Fria, na Comunidade de Rio Possmoser, acolheu uma proposta diferenciada. Um encontro para lideranças que tocam e cantam nas comunidades, em que no sábado foi trabalhado, a partir de um repertório, particularidades de cada instrumento, dicas para melhorar a leitura musical, o ritmo e o canto. No domingo, a prática de conjunto foi o foco, reunindo todos os instrumentos e cantores e promovendo um grande ensaio em que se aprendeu o que cada um e

cada uma pode oferecer em seu instrumento para a realização de uma música, a importância de ouvir o grupo, as formas de acompanhar o canto comunitário, experimentação de novos instrumentos. O encontro foi bastante proveitoso e se desejou realizar novos na mesma perspectiva.



**Vinícius Ponath**

Assessor de Música do SESB  
Vitória/ES







# Retiro interparoquial do ensino confirmatório

**No dia 07 de julho aconteceu o Retiro Interparoquial do Ensino Confirmatório entre as paróquias de Barracão e Santa Maria de Jetibá, reunindo 92 confirmandos do 1º e 2º ano, orientadores, orientadoras e equipe de cozinha**


O tema trabalhado pelo P. Rubens Stur e pela P<sup>a</sup> Ivanda Keller Schreiber foi o Sacramento do Altar. O retiro aconteceu na Comunidade de Barracão – Paróquia de Barracão, onde todos foram acolhidos com um belo café da manhã, seguido de meditação e dinâmicas de integração.

P. Rubens fez uma breve introdução ao tema falando sobre o Sacramento do Santo Batismo, para, assim, iniciar o diálogo com os confirmandos sobre o tema da Santa Ceia conforme o Catecismo Menor e as Sagradas Escrituras. Após a explanação do tema, as crianças fizeram trabalhos em grupos, onde trouxeram perguntas e dúvidas sobre o tema.

Na parte da tarde os jovens da Juventude Evangélica da Paróquia de Santa Maria de Jetibá conduziram o encontro com as crianças com atividades de recreação e dinâmicas interativas.

Foi um dia de muita aprendizagem, de esclarecimentos de dúvidas e acima de tudo de fortalecimento de vida de fé em nossa confissão evangélica luterana. Oramos, cantamos e agradecemos a Deus pelas suas ricas bênçãos a nós concedidas de forma tão amorosa e fiel.

Isso foi uma experiência muito bonita e de grande contribuição no processo de integralização e conhecimento com outras paróquias de nossa IECLB. Que esta semente continue frutificando e que outras atividades semelhantes possam nascer em nosso labor como ministros e ministras, lideranças e rebanho do Reino de Deus.

 **Pa. Ivanda Keller Schreiber**  
Barracão  
**P. Rubens Stur**  
Santa Maria de Jetibá  
Foto: Emilson Luiz Pego



## AGENDA DA MÚSICA NO SÍNODO

Inscrição e informações  
[musica.sesb@gmail.com](mailto:musica.sesb@gmail.com)

28 e 29 de  
Setembro

**CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE FLAUTA DOCE, NA ADL**

30 de  
Setembro

**ENCONTRO SINODAL DE FLAUTISTAS EM BAIXO GUANDU**

6 de  
Outubro

**ENCONTRO SINODAL DE GRUPOS VOAIS INFANTO-JUVENIS, EM CALIFÓRNIA**

10 e 11 de  
novembro

**OFICINA DE COMPOSIÇÃO PARA MUSISACRA, NA ADL.**

*Pode participar quem quiser aprender a compor música litúrgica.*





# Missão Criança celebra cinco anos de Batismo na Paróquia Serra

**A equipe do Missão Criança Serra encara com muita alegria e satisfação o desempenhar dessa tarefa**

A Paróquia Serra celebrou, na Comunidade de Feu Rosa, mais um culto do Missão Criança, no último dia 27 de maio. O culto foi alusivo aos 5 anos de batismo e os convidados especiais foram as crianças que receberam o batismo em 2013.

Para esse contexto da importância do batismo e do que isso representa na vida das crianças, a equipe do Missão Criança sempre discute bastante até chegar à proposta final de uma temática; e “*milagre*” foi o tema escolhido para este culto. Dentro da liturgia, a equipe preparou com muito carinho um teatrinho e uma música sobre “*milagre*”, que foram apresentados às crianças e aos seus familiares, amigos e demais pessoas presentes no culto, sendo seguidos pela reflexão mais aprofundada, que foi dirigida pela P<sup>a</sup> Fernanda.

Mesmo que nem todas as crianças de 2013 puderam se fazer presentes, as que lá estiveram celebraram com muita ale-

gria e vivenciaram as experiências propostas pela equipe. Uma dessas experiências – que incluía todos os participantes do culto – foi visualizar na pia batismal, no momento da bênção, o próprio reflexo, com o objetivo de fazer entender como cada um de nós é um milagre de Deus.

Como lembrança desse culto que relembra e resgata esse momento do batismo na vida das crianças e suas famílias, um espelho foi entregue a cada criança que estava celebrando 5 anos de batismo, com o mesmo intuito da reflexão da bênção do culto realizado.

A equipe do Missão Criança Serra encara com muita alegria e satisfação o desempenhar dessa tarefa, que considera de grande importância para a vivência cristã dentro de nossa igreja; e agradece pela oportunidade. Portanto, que venham os próximos e abençoados encontros.





# Semana de Canto da ADL

## Promovendo e qualificando a música nas comunidades da IECLB e inspirando lideranças comunitárias

A Associação Diacônica Luterana – ADL, promoveu mais uma edição da Semana de Canto, com muito sucesso. Ocorreu no feriado de Corpus Christi, 31 de maio a 3 de junho, teve 148 participantes: 25% eram crianças de até 14 anos, 63% eram mulheres e 37% homens, 87,7% eram membros da IECLB e 12,3% de outras denominações religiosas.

Todas as uniões paroquiais da região do ES foram representadas. O evento ofereceu 11 oficinas: “Canto”, “Percussão para o canto comunitário”, “Teclado e Piano”, “Violão”, “Música, movimento e expressão”, “Prática de conjunto instrumental”, “Bem-viver”, “Ensaaios para o Livro de Canto da IECLB”, “Liturgia e Música”, “Musicalização”, “Coral infanto-juvenil”, além de atividades de cuidados com a saúde através do “Ambulatório de aplicação de técnicas de alívio de tensões”, e atividades de integração e reflexão como “Quinta Musical”, “Mesa temática”, “Culto de Tomé”, “Noite Cultural” e “Culto de encerramento”, que este ano ocorreu na comunidade de Itaguaçu/ES, onde o repertório trabalhado pelo “Grande Coro da Semana de Canto” foi apresentado.

Para o grande coral, o desafio foi trazer alguns exemplos de re-

pertório que se encontram no Livro de Canto da IECLB, além de repertório erudito e popular, também uma canção comemorativa aos 70 anos do Conselho Mundial de Igrejas e a música tema do Congresso Nacional da Juventude Evangélica, “*Vida Digna, nosso compromisso!*”. Muitas e muitos jovens da Semana de Canto participaram do Congresso Nacional da Juventude em Teutônia/RS em julho, colaborando com a música no evento, que teve 1.700 participantes.

A Semana de Canto vem promovendo e qualificando a música nas comunidades da IECLB, bem como inspirando lideranças comunitárias a desenvolver suas habilidades musicais. Se destaca pela qualidade das oficinas, que ampliam o diálogo da música com outras áreas, como a diaconia, a liturgia, a saúde, a expressão corporal, a educação cristã. Também se destaca pelas diversas experiências que integram os participantes e que dão espaço para crianças, adolescentes, jovens e adultos mostrarem seus jeitos diversos de ser IECLB, de serem protagonistas e voltarem para as suas comunidades com novas inspirações, que fortalecem ações mais inclusivas, missionárias e participativas.





# Um misto de tristeza e alegria


## Comunidade de Fortaleza é marcada por despedida de uma pessoa muito querida no mesmo dia do Culto em Ação de Graças

No último dia 24 de junho, tivemos a grande alegria de receber a visita do nosso pastor sinodal Joaquin Borchardt para um culto em ação de graças, seguido de um almoço comunitário. Ao mesmo tempo, nos despedimos da Sra. Adelaide Strelow Lohmann, de 70 anos, esposa do Sr. Alzeno Lohmann, que estava internada no Hospital da Unimed em Fortaleza e faleceu no dia anterior. O pastor Joaquin ainda foi visitá-la no hospital, mas, quando chegou lá, ela tinha falecido cinco minutos antes.

O casal Lohmann foi incansável no apoio à reconstrução da nossa querida Comunidade de Fortaleza. No culto participamos da Santa Ceia, onde foi lembrada a morte da Sra. Adelaide.

No culto também houve a participação especial do grupo de flautas e teclado, dirigido pela amiga e professora Célia Cortez, da Igreja Presbiteriana, além de visitantes de outras denominações religiosas.

Foi um domingo especial, de comunhão e de muita conversa boa, onde sentimos o Espírito Santo soprando sobre a comunidade. Foi um misto de tristeza e alegria.

 **Cat. Em. Doris Kieslich**

Fortaleza/CE



## Recital de Música na Comunidade de Barracão

### Os alunos fizeram bonito e comunidade retribuiu com muito entusiasmo, aplausos e apoio

*"Aleluia! Louvem a Deus no seu Templo. Louvem o seu poder, que se vê no céu. Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza. Louvem a Deus com trombetas. Louvem com harpas e liras. Louvem o Senhor com pandeiro e danças. Louvem com harpas e flautas. Louvem a Deus com pratos musicais. Louvem bem alto com pratos sonoros. Todos os seres vivos louvem o Senhor! Aleluia!" (Sl 150.1-6)*

Deus criou a música para seu louvor. Na Bíblia, as celebrações sempre tinham música. E assim nós também queremos alegrar nossos cultos com esse dom maravilhoso que Deus nos deu.

Depois de nove meses de curso, todos estavam ansiosos para o primeiro recital. E os alunos fizeram bonito! Desenvolveram de maneira segura e brilhante tudo o que foi planejado. A comunidade presente retribuiu com muito entusiasmo, aplausos e apoio, fazendo com que aquela tarde do dia 08 de julho ficasse marcada na vida e no coração de todos os envolvidos no evento.

Parabéns aos alunos, à comunidade/paróquia, à diretoria, à P<sup>a</sup> Ivanda e ao professor Wendel R. Hammer pelo trabalho desenvolvido em comunhão.

 **Lorena Hartwig Brandenburg**

Aluna de violão





# Palavras de agradecimento de Josiane Velten, estudante de Teologia

**“Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus, ter todo o conhecimento, entender todos os segredos e ter tanta fé, que até poderia tirar as montanhas do seu lugar, mas, se não tivesse amor, eu não seria nada.” 1 Coríntios 13. 2**

Irmãos e irmãs na fé,

Com muita alegria e satisfação, gostaria de compartilhar com vocês mais uma etapa concluída do meu processo de formação na teologia.

No período de 15 de março a 29 de julho de 2018, realizei meu estágio na Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Foram momentos muito especiais e intensos vividos nesta etapa. Foi um período em que pude sentir na prática o que significa assumir o pastorado na IECLB. Apesar de somente executar as tarefas que o ministério exige, pude perceber a dimensão da responsabilidade de quem assume o compromisso de ser ministro ou ministra. A tarefa é desafiadora. No entanto, cheguei à conclusão de que é exatamente isto que quero para minha vida. Poder servir é gratificante.

Gostaria de uma forma muito especial agradecer à Paróquia de Palmeira de Santa Joana pelo acolhimento e pela recepção neste período, ao meu mentor P. Edilson Tetzner pelo período em que pudemos compartilhar teologia, ao P. Em. Lourival Ernesto Felhberg por

todas as conversas e conselhos, aos pastores da União Paroquial Guandu pela receptividade e pelo incentivo nesta caminhada da teologia. Meu agradecimento também ao pastoral sinodal Joaquin Borchartt, pela intermediação para que eu pudesse realizar este período tão importante da minha formação em solo capixaba. Especialmente, agradeço à minha família por todo carinho, amparo e atenção em todos os momentos. É momento de agradecer a todas as pessoas que estiveram comigo e me ajudaram. Dessa forma, peço que Deus continue me ajudando nesta caminhada, me iluminando nos momentos de dificuldade e medo.

Foi por esse motivo que o texto de 1 Coríntios 13.2 fez todo sentido para mim no meu período de estágio. Tudo que fazemos deve ser feito com amor. Todas as nossas palavras devem ser ditas com amor, respeitando as pessoas que pensam e agem diferente de nós. A tarefa não é fácil, mas ninguém disse que seria. Tudo foi tão intenso e especial porque as palavras bíblicas do apóstolo Paulo me acompanharam.

Muito obrigada por fazer parte da minha história!



**Josiane Velten**

Estudante de teologia da Faculdades EST





# Pastor Sinodal visita Barracão no dia da Confirmação

**Doze anos depois, pastor Joaquinho Borchardt volta a Barracão para fazer a confirmação da maioria dos jovens que ele mesmo batizara quando era pastor lá**

No dia 10 de maio, quando é hábito da Comunidade de Barracão celebrar o Dia de Ascensão, tornou-se ainda mais especial para 26 jovens da comunidade, que realizaram sua confirmação, oficializada pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt, pastora Iraci Wutke, pastor Jianfranco Figer Berger e a bacharel em teologia Andrea Kühn.

Na pregação, o pastor sinodal Joaquinho lembrou que muitos dos jovens confirmandos tinham sido batizados por ele, quando era pastor da Paróquia em Barracão. Por isso, se sentia feliz e honrado em estar celebrando este momento com esses jovens. Trouxe uma palavra de ânimo, fé e esperança. Foi uma quinta-feira linda, com a igreja ornamentada, com a presença das famílias, convidados e visitantes de perto e de longe, como Rondônia

e Santa Catarina.

Como pais, queremos com muito carinho agradecer às orientadoras Lorena Hartwig Brandenburg e Rosane Uhlig pelo lindo trabalho desenvolvido com nossos filhos e filhas, pelo carinho e pela dedicação durante estes três anos. Rogamos a Deus que estes jovens continuem firmes no caminho com Deus e que, junto à comunidade de fé, possam caminhar com pés firmes no caminho da vida, tendo o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e os seus ensinamentos, que saborearam neste tempo de estudo e convivência, como base e alicerce da vida.

Que Deus abençoe estes jovens, suas famílias e suas comunidades nos caminhos da vida, da fé e do amor fraternal.



**P<sup>a</sup> Ivanda Keller Schreiber**  
Barracão





# Futebol Missionário

**Misto de prática esportiva com engajamento na contribuição missionária**

No dia 21 de julho realizamos o Futebol Missionário da Paróquia de São Gabriel da Palha, na Comunidade de Córrego Bley. Esta iniciativa visa levantar ofertas onde cada atleta dá um pequeno valor e o total arrecadado é destinado para uma ação missionária. Este futebol combina um misto de prática esportiva com engajamento na contribuição missionária.

Antes de começarmos o torneio de futebol, o missionário Enio H. Dummer trouxe uma breve mensagem sobre Colossenses 3.23, desafiando os atletas a jogarem futebol de maneira que o nome de Jesus Cristo fosse engrandecido. Em seguida foi disputado o torneio com a participação de 9 equipes. Além dos atletas, muitas pessoas foram prestigiar este evento. Divertiram-se com momentos de rara habilidade mesclados com momentos de "bola murcha". Durante a realização deste torneio, foi disponibilizado uma cantina com doces e salgados, tornando assim ainda mais prazeroso o dia. Foi um dia especial que proporcionou bons momentos de integração e comunhão.



**Miss. Enio Hilberto Dummer**  
São Gabriel da Palha/ES

Orientadoras e orientadores das seis Paróquias da União Paroquial Mata Fria se reuniram no dia 16 de junho em Barracão para mais um encontro de formação. O encontro foi assessorado por integrantes do CEBI/ES, que abordaram o tema "*Cronologia Bíblica*". Os assessores desafiaram orientadoras e orientadores, através da leitura de textos bíblicos, a refletir sobre a formação do povo de Deus desde os tempos dos Patriarcas até o período das primeiras comunidades cristãs.

Os cursos de formação de orientadoras e orientadores têm contribuído para uma maior integração entre os participantes e é parte do Planejamento Missionário da União Paroquial.



**P. Armino Klumb**  
Mata Fria

## Mata Fria promove encontro de formação de orientadores

**União Paroquial Mata Fria em parceria com CEBI/ES**





# Você sabe o que é “mulherar”?

## O grupo encerrou o encontro comprometendo-se a não parar de “mulherar”

As mulheres da União Paroquial Norte-Nordeste estão avançando em sua organização. Nos dias 10 a 12 de agosto elas realizaram um encontro bastante representativo, contando com participantes de Belém/PA, São Luís/MA, Gravatá/PE e também de Fortaleza/CE. O evento ganhou com a participação ecumênica das integrantes do Grupo Agar, que tem sua sede no local de realização do Encontro – o CEBI - Centro de Estudos Bíblicos, localizado no centro da capital do Ceará. Ao todo, foram cerca de 30 mulheres, as quais encontraram na pastora Claudete Beise Ulrich uma efetiva facilitadora do encontro, com sua metodologia popular participativa e o seu domínio do conteúdo. O encontro contou diretamente com a catequista Doris Kieslich como organizadora, com o apoio do pastor Antônio Carlos Teles da Silva, responsável pela União Paroquial Norte-Nordeste, e também do pastor sinodal Joaquinho Borchardt. O encontro culminou com um culto e almoço festivo na Comunidade de Fortaleza.

O Magnificat – canto de Maria, tema do encontro, inspira mulheres pela atitude corajosa de Maria, prenunciando a mensagem profética que se concretiza em Jesus Cristo. Elas se identificam com “sororidade” de Maria e de Isabel, que buscam apoiar-se, que compreendem suas necessidades mutuamente, em completa “dororidade”. Esses conceitos foram desvelados nas vivências das mulheres presentes ao encontro e fizeram eco na solidariedade que demonstraram à ocupação da Casa Frei Tito, realizada durante o encontro, e na aprovação das moções de apoio à pastora Lusmarina Campos Garcia e ao pastor Inácio Lemke.

Várias mulheres presentes no encontro compraram o livro da pastora Claudete Ulrich e da pastora Heloísa Gralow Dalferth – As Mulheres na Reforma, com direito a autógrafo da facilitadora. Essa obra, além de ser uma leitura agradável, preenche uma la-

cuna teórica por corrigir a impressão difundida de que a reforma foi um movimento conduzido apenas por homens.

As mulheres congregate suas culturas, montando um painel com elementos regionais, com destaque para os produtos naturais da região amazônica. Nesta ocasião, as companheiras paraenses denunciaram a exploração dos mesmos por grandes empresas e pelo patenteamento que rouba a natureza da população nativa e produz um impacto ambiental predatório. Também chamaram a atenção as bonequinhas solidárias de Gravatá, retratando Catarina e Lutero, as quais são patrimônio cultural daquela cidade. A arpiller e as bonequinhas Abaumi também receberam elogios como elementos de resistência.

O grupo encerrou o encontro comprometendo-se a não parar de “mulherar”, neologismo que adotaram para marcar o seu movimento, que tende a se fortalecer com a adesão das outras companheiras da União Paroquial Norte-Nordeste. Este foi o primeiro encontro, mas não será o último. No ano que vem, as mulheres prometem mostrar um salto de qualidade em termos de estudos das temáticas que entrelacem o feminismo aos estudos teológicos, pois o grupo solicitou da pastora Claudete orientação para que avancem juntas, apesar de residirem em cidades diferentes. A facilitadora vai acompanhar esse estudo, o qual promete ser bastante promissor.

GRUPO AGAR:

O Grupo Agar tem reuniões bimestrais, realizadas no CEBI – Centro de Estudos Bíblicos – Fortaleza /CE. As mulheres da entidade investem em sua formação, adotando uma teologia feminista semanal de estudo. O grupo é parceiro do fórum de mulheres e atua em conjunto com as pastorais sociais. Através de sua militância política, o Grupo Agar já tem reconhecimento na cidade.



 Fonte: Grupo de Mulheres da UP Norte e Nordeste



# Vila Valério promove encontro paroquial de conselheiros e conselheiras

## Sábado de formação na Paróquia de Vila Valério

Com o objetivo de oferecer aconselhamento cristão, cada comunidade da Paróquia de Vila Valério elege seus conselheiros e suas conselheiras. No sábado, 25 de agosto, aconteceu o primeiro encontro de formação para esse grupo de trabalho. Como a própria palavra indica, conselheira é a pessoa que aconselha, guia, orienta, dá direcionamento. A partir do estudo bíblico, descobrimos o quanto essa função era e continua sendo importante. A própria Bíblia ensina que Deus é o nosso conselheiro (Sl 16.7; 73.24; 119.24; Is 9.6). Quem aceita conselhos é sábio (Pv 12.15; 19.20). Já quem os rejeita poderá ter seus planos fracassados (Pv 15.22). Também o apóstolo Paulo, em suas cartas, dá muitos conselhos a respeito da vida que agrada a Deus (1 Ts 2.1-12; 5.12ss). Paulo exorta irmãos e irmãs em Cristo a se aconselharem mutuamente, ensinando e instruindo uns aos outros com sabedoria (Cl 3.16).

Concluimos que a função de conselheiros e de conselheiras numa comunidade é *"dar conselhos baseados nas Sagradas Escrituras"*. Num mundo cada vez mais distante dos valores cristãos, onde crescem as dúvidas, crises e conflitos, precisamos cada vez mais de conselheiros e de conselheiras atuando em nossas comunidades. Precisamos de instrumentos de Deus dispostos a ouvir, acompanhar, aconselhar, sempre com base nos ensinamentos de

Deus. Isso significa que conselheiros e conselheiras não levam a sua própria opinião a respeito de um assunto, mas a orientação de Deus e da nossa Igreja, a IECLB.

Vimos também algumas orientações que fazem a diferença:

- Sentir-se CHAMADO por Deus para esse trabalho e manter uma vida de comunhão (oração, meditação, participação comunitária).
- Buscar CAPACITAÇÃO, participar de estudos, cursos, encontros de formação.
- Ter EMPATIA, ou seja, uma profunda compaixão que faz colocar-se no lugar da outra pessoa.
- Ter RESPEITO valorizando a pessoa como imagem e semelhança de Deus, valiosa aos olhos do Senhor, que no momento passa por uma crise e precisa de ajuda.
- Não agir com PRECONCEITOS.
- Estar disposto a OUVIR muito mais do que falar.
- Guardar SIGILO, não contar adiante.
- Estar disposto a realizar VISITAÇÕES.

Ao final do encontro, o grupo saiu se sentindo mais preparado e motivado para exercer essa importante função em nossas comunidades.





# Jantar dos casais na Paróquia de Vila Valério

## A importância da sexualidade na vida matrimonial

No dia 23 de junho, o Grupo Paroquial de Casais da Paróquia de Vila Valério promoveu a noite dos namorados com jantar. A noite foi organizada e planejada pelos homens. As mulheres ficaram sabendo o que seria o cardápio somente na hora do jantar; foram os homens que prepararam. O tema da noite também foi escolhido pelos homens e proferida pelo P. Adair L. Dockhorn. A equipe organizadora convidou a Sra. Vanderleia Zimmermann para cuidar da ornamentação do ambiente.

O Tema de reflexão proferido pelo P. Adair tratou sobre a importância da sexualidade no matrimônio. Sexualidade e espiritualidade estão interligados, pois foi um presente dado por Deus. A sexualidade precisa ser vivida com responsabilidade, com cuidado e respeito. Não há como negar a importância da sexualidade na vida do homem e da mulher, porque Deus nos criou como seres sexuados. Em contrapartida, não podemos deixar que a sexualidade nos conduza a uma vida constante de pecado.

A sexualidade, quando entendida corretamente e associada à espiritualidade, produz união e relacionamento saudável entre as partes. Mas, quando corrompida e deturpada, gera impureza e separação. Deus criou o homem (macho) e, posteriormente, a mulher (fêmea) com a finalidade de uni-los, tornando-os *“uma só carne”*. Gn 2.24 *“ênfatiza a completa identificação das duas personalidades no casamento. A passagem nos diz que Deus instituiu o casamento e que este deve ser monogâmico e heterossexual, a união completa*

*entre duas pessoas (homem e mulher).”* (Charles C. Ryrie, A Bíblia Anotada e Expandida, Editora Mundo Cristão, p.10).

A sexualidade no matrimônio produz vários benefícios para a saúde: Vida sexual ativa alivia dores, melhora o sono e estimula a longevidade; alivia as crises de enxaqueca, dor de cabeça; melhora o aspecto da pele; envelhecimento tardio; a relação sexual alivia as cólicas da TPM; melhora o sono; diminui o estresse, as preocupações; diminui os riscos de infarto; queima calorias; aumenta a imunidade; ajuda a manter a fidelidade; mantém viva a paixão; reduz depressão; ajuda a evitar o Mal de Alzheimer e a osteoporose; para as mulheres é estrógeno adicional; estimula a próstata nos homens e previne contra câncer de próstata.

A prática sexual entre o casal deve ser feita de maneira responsável e ética. A sexualidade acontece de forma adequada quando há diálogo entre o casal e nenhum obriga o outro, mas ambos almejam a realização.

Após a reflexão e oração, foi servido o jantar. Os homens pegaram o prato da esposa e serviram o prato dela e trouxeram até a mesa. Também houve a prática da solidariedade para com os casais mais idosos. Quem estava na mesa vizinha ajudou a servir o suco e também o prato dos casais com dificuldades de deslocamento até onde estava o bufê. Foi servido saladas, arroz, farofa e carne de churrasco. As mulheres apreciaram a noite preparada pelos homens!



# Encontro de representantes sinodais da Obra Gustavo Adolfo

**Instituição dedicada a arrecadação e auxílio financeiro a projetos e comunidades no âmbito da IECLB**

Nos dias 19 e 20 de julho, na Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo/RS, aconteceu o XX Encontro de Representantes Sinodais da OGA, com a presença de representantes de todos os Sínodos. Além disso, estiveram presentes integrantes da Diretoria e Secretaria Executiva, P. Dr. Pedro Puentes representando a Secretaria Geral, e parceiros da OGA no consórcio missionário: Wilhelmina Kieckbusch, pela OASE, e Ingo Strohschoen, pela LELUT.

No primeiro dia, houve o seminário de estudos sob o tema "A OGA e o Plano Missionário da IECLB". Como introdução à temática, tivemos a palestra do Secretário de Missão, P. Dr. Pedro Puentes. E como complementação à palestra, tivemos o relato de duas experiências missionárias: P. Leonídio Gaede, de Itati/RS (contexto rural) e P. Enos Heidemann, São Marcos/Porto Alegre/RS (contexto urbano).

No trabalho em grupos, buscou-se relacionar essas três exposições com possibilidades e desafios para a OGA.

No dia 20, realizou-se a assembleia. Além da apreciação dos diferentes relatórios – presidência, secretaria executiva, tesouraria e representantes sinodais – e diferentes iniciativas – materiais, Ação Confirmandos, divulgação – destaque especial nesta assembleia foi a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para a gestão 2019-2022: presidente – Rui Bernhard; vice-presidente – João Artur M. da Silva; secretária – Ângela Ulrich; vice-secretária – Simone E. Voigt; tesoureiro – Júlio Zellmann; e vice-tesoureiro – Clarel Selbach. O Conselho Fiscal ficou assim constituído: titulares: Harald Malschitzky, Paulo Nunes e Henry Seibert; suplentes: Carlos Mees e Klothilde Wachs.



**P. Martin Volkmann**

São Leopoldo/RS

**P. Paulo Marcos Jahnke**

Serra Pelada – Afonso Cláudio/ES





# Paróquia de Vila Valério oferece programação especial para idosos

**No dia 19 de agosto aconteceu o encontro paroquial de idosos na Comunidade de Jacarandá, Paróquia de Vila Valério. O tema trabalhado foi a Saúde da Pessoa Idosa: como se cuidar, se prevenir e viver bem!**

A programação iniciou às 8h com café da manhã, seguido de meditação e palestra. Com base em textos bíblicos, a meditação focou a dimensão integral de saúde. Saúde tem a ver com muitos e diferentes aspectos:

- Devemos ter cuidado com a nossa saúde porque o nosso corpo é o templo do Espírito Santo (1 Co 6.19-20).

- O que Deus deseja para nós é que tudo vá bem, que a alma vá bem e que tenhamos saúde (3 Jo 2).

- Saúde tem a ver com equilíbrio entre trabalho e descanso, por isso Deus nos deu um dia de descanso por semana (Êx 20.8-10).

- Nossas atitudes afetam nossa saúde. Pv 17.22 diz: *"O coração alegre serve de bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos."*

- O primeiro regime alimentar recomendado para nós encontramos em Gn 1.29: frutas, cereais, nozes e legumes.

- Para evitar a ansiedade e as preocupações, que muito mal fazem à saúde, devemos tornar conheci-

dos os nossos pedidos a Deus através da oração e da súplica com ações de graças (Fp 4.6-7).

- O amor a Deus e a obediência à sua Palavra promovem saúde (Pv 3.7-8; 4.20-22).

- Palavras agradáveis e boas amizades ajudam no bem-estar e produzem saúde (Pv 16.24; 15.30).

A palestra ficou a cargo do Dr. Vicente de Paula Câmara Costa. Dr. Vicente é farmacêutico bioquímico em Nova Venécia/ES e há pouco tempo formou-se em psicologia. Após o almoço, na parte da tarde, houve brincadeiras, algumas danças para Terceira Idade e sorteio de prêmios. Essa parte foi acessoriada por duas integrantes da ACESA, membros na paróquia: Luzia da Cunha e Josiane Parteli Rossow.

O Encontro Paroquial de Idosos já acontece há alguns anos na Paróquia de Vila Valério. A cada ano, uma comunidade acolhe os idosos. Desta vez, foi a Comunidade de Jacarandá que se empenhou para servir bem. Agradecemos a comunidade local e a todas as pessoas que contribuíram. Com a participação de uma boa equipe de voluntários, foi possível oferecer um dia especial!



## Paróquia Serra no programa “salve sua pele”

**Que possamos ser sempre instrumentos nas mãos de Deus e que Ele continue derramando ricas bênçãos a todas as pessoas envolvidas nesse Programa**

O Programa Dermatológico de Prevenção e Combate ao Câncer de Pele “Salve sua Pele” “é um projeto de extensão universitária, de caráter ecumênico, realizado em mutirão de diversas igrejas, médicos, estudantes de medicina e profissionais de saúde, oferecendo atendimento dermatológico gratuito, constituído de consultas ambulatoriais, eletrocautério, criterapia e pequenas cirurgias”.

Os atendimentos são realizados mensalmente, nas dependências da Igreja Presbiteriana Unida, em Vila Velha. Em cada mês, uma equipe de voluntários de uma igreja ou instituição não religiosa é responsável pela meditação e pelo preparo do café da manhã. Nesse mês de agosto a Paróquia Serra, com muito carinho e alegria, esteve junto nesse programa, que vem garantindo mais saúde e vida a tantas pessoas que por vezes, devido a inúmeras razões, não têm acesso a esse tipo de tratamento

de saúde. Ficamos felizes em ter levado não só o pão material para ser saboreado no café da manhã, mas também a Palavra de Deus para nutrir, fortalecer e animar aquelas tantas pessoas que lá estavam para serem cuidadas e para prestar diaconia.

Agradecemos a Maria Zumacke, Vanilda Reinholz e Leomar Neitzel que conduziram esse momento inicial. E agradecemos ao Coral da Paróquia de Vila Velha, que, sob a regência da Adriana, levaram palavras cantadas, que tocaram os corações e trouxeram alento para a vida daquelas tantas pessoas. Foi um dia muito abençoado, com a chuva fininha que Deus derramava suavemente na Grande Vitória naquela manhã. Que possamos ser sempre instrumentos nas mãos de Deus e que Ele continue derramando ricas bênçãos a todas as pessoas envolvidas nesse Programa.

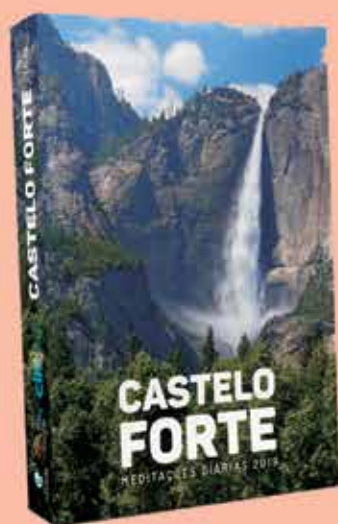


**Pa. Fernanda Pagung Reinke**  
Paróquia Serra/ES





# EM 2019, FORTALEÇA SUA FÉ!



**CASTELO FORTE 2019**  
MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O Castelo Forte 2019 traz 365 mensagens para alegrar e motivar seus dias em 2019! Usuária da "fonte de água que dará vida eterna" e seja uma bênção para muitas pessoas!



**SENHAS DIÁRIAS 2019**  
Textos bíblicos e orações

Com um versículo do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, as Senhas Diárias trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



**NEUKIRCHENER ANDACHTSBUCH 2019**

Este devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre esta passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.



**ROTEIRO DA OASE 2019**  
Libertação transforma

Com meditações que trazem novas temáticas a cada mês, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo, o Roteiro da OASE auxilia na realização de diversos trabalhos com os grupos de mulheres na IECLB.



**CALENDÁRIO PARA LEMBRAR DATAS ESPECIAIS**

Conheça o novo calendário permanente para lembrar datas especiais! Além do espaço para anotar nomes e datas importantes, o Calendário traz belas imagens e uma reflexão para cada mês. Uma ótima opção para presentear alguém!

**Faça seu pedido!**



**(51) 3037-2366**  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)

**(51) 98122-5269 (Whats)**  
[pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)



# Mensagem da XI Assembleia Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

**“Cantem uma nova canção a Deus, pois ele tem feito coisas maravilhosas.” (Salmo 98.1)**

Coisas maravilhosas têm acontecido no Sínodo Espírito Santo a Belém, mesmo em meio às crises e tragédias dos últimos anos, como a enchente de 2013, a lama no Rio Doce em 2015 e, no meio disso, a seca prolongada.

A Assembleia Sinodal, reunida nos dias 1º e 2 de setembro de 2018, na Comunidade Bom Pastor, em Vila Velha, relembrou os motivos de júbilo e alegria pelas coisas boas que aconteceram nos últimos anos, com a oportunidade de partilhar as ações desenvolvidas em âmbito sinodal, em especial, de cuidado com a criação.

Como testemunho concreto da fé, paróquias, instituições e setores de trabalho se empenharam nos últimos dois anos em ações de comprometimento com a natureza e em resposta ao

chamado da última Assembleia Sinodal ordinária. Em gratidão às bênçãos recebidas, houve renovação do compromisso com a Casa Comum, com incentivo a ações permanentes de sustentabilidade.

Pelas coisas maravilhosas que foram recebidas de Deus, também cabe a reflexão de como levar o Evangelho a todas as pessoas. Fica então a questão: *Como ser igreja de comunidades mais atrativas, inclusivas, missionárias e relevantes?*

Para responder a essa questão, é importante valorizar e zelar pelo que somos e o que temos. A igreja luterana é ecumênica; de confissão protestante, evangélica, luterana; com a presença de 650.000 pessoas no Brasil; que prega o evangelho consistente e claro, com crença na justificação por graça e fé; que acre-



ditada no sacerdócio geral de todas as pessoas, na ordenação de mulheres e na estrutura baseada em comunidades; entre tantas características que a definem e a tornam única.

Além de zelar, também se deve avaliar, repensar e ampliar o que somos e temos. Os desafios são grandes: a ligação com a raiz migratória, a remanescente mentalidade de clube e a baixa participação de jovens e mulheres em espaços decisórios limitam a atuação; as grandes distâncias e a diversidade de contextos dificultam a unidade; as novidades e os grandes centros urbanos ainda assustam.

Para superar esses desafios, fica a necessidade de capacitar, refletir, propor, formatar e experimentar constantemente o ser igreja, sem perder a identidade luterana. Quem irá conduzir o Sínodo nesse caminho, a partir de 2019, será o pastor Ismar Schiefelbein, eleito como pastor sinodal, e Sidney Retz, eleito como pastor vice sinodal, no mandato até 2022. Também se une a essa caminhada a Paróquia de Funil, em Minas Gerais, que a partir de 2019 deixa o Sínodo Sudeste e se integra ao Sínodo Espírito Santo a Belém.

Que Deus possa guiar o Sínodo Espírito Santo a Belém e suas paróquias na reafirmação do propósito de ser, cada vez mais, formado por comunidades atrativas, inclusivas, missionárias e relevantes.

Vila Velha, 2 de setembro de 2018.



 **Comissão de mensagem:**  
**Pietra Borchardt e P. Jorge Dumer**







# Albergue recebe visita da OASE de Domingos Martins

**Uma oportunidade de conhecer esse trabalho de grande importância para todos nós!**

No dia 26 de junho de 2018 o grupo da OASE da Comunidade de Domingos Martins fez uma visita à Associação Albergue Martim Lutero, onde participaram 36 mulheres.

Foi arrecadado na comunidade e no grupo da OASE uma boa quantidade de produtos de limpeza e higiene. A OASE também doou uma panela de pressão de 7 litros.

Em nossa visita, fomos bem recebidas pelo pastor Leomar Lauvers e membros da diretoria do Albergue, os quais nos mostraram as dependências da entidade.

O pastor João Paulo Auler fez uso da palavra e nos apresentou toda a equipe que trabalha no Albergue. A seguir foi servido

um farto café compartilhado, levado pelas mulheres.

No final nos reunimos na capela para um momento de oração com os pastores e internos, onde foi apresentado um vídeo sobre o funcionamento e como o Albergue se mantém.

Durante nossa visita, observamos como os albergados são bem tratados e bem cuidados. O ambiente é muito organizado. Existe acompanhamento de profissionais, como nutricionista, psicólogo, entre outros.

Visitamos também o bazar anexo, cuja renda é revertida à entidade. Passamos uma tarde bem agradável, onde tivemos a oportunidade de conhecer esse trabalho de grande importância para nós.

 **Sílvia Alvina Waiandt Bellon**  
Secretária do Grupo da OASE  
Domingos Martins





# O valor da vida

## Encontro da OASE – Promoção, Preservação e Valorização da Vida

No dia 26 de agosto mais uma vez aconteceu o reencontro das mulheres das UPs Jucu, Vitória e Santa Maria. A OASE da UP Santa Maria acolheu 290 participantes com muita alegria! O Encontro foi sediado pela Comunidade de Santa Luzia, onde podemos contar com apoio de lideranças e membros na organização.

A palestrante Pastora Iraci Wutke compartilhou o tema “O valor da vida” - 5º mandamento, o compromisso agradável e possível que ele nos traz em relação à promoção, preservação e valorização da vida. Salmo 34.12-14: “Vocês querem aproveitar a vida? Querem viver muito e ser felizes? Então procurem não dizer coisas más e não contem mentiras. Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la”.

Refletimos sobre nosso cotidiano familiar e tudo que nos envolve como mulheres: aborto, violência doméstica contra mulheres e crianças, drogas, agrotóxicos, desprezo a criação (cuidado com a água e alimentação saudável), consumismo e lixo, cultivo do ódio,

suicídio e depressão. “A vida, e vida com dignidade, é o projeto inicial de Deus. Se temos um mandamento que pede pra não matar é porque esta vida criada por Deus corre perigo. A nós foi dada a tarefa de cuidar e cultivar a vida. Quando cuidamos e cultivamos a vida nas suas diferentes dimensões vamos percebendo que a vida tem o valor que damos a ela. E quanto mais próximos de Deus estamos, mas valor atribuímos à vida que Deus nos confiou para cuidar e cultivar”, refletiu a palestrante.

Tivemos a participação do Grupo de Canto Esperança e Jovens da ADL que motivaram a integração e convivência através da música e dinâmicas. As orientadoras do Culto Infantil trabalharam com as crianças na parte da manhã. Um delicioso almoço foi preparado por homens e mulheres!

Somos gratas por cada ajuda e apoio que recebemos na organização deste encontro! Momentos assim criam vínculos e esperança em busca da vida em abundância para todas as pessoas!





# Congresso Nacional da Juventude Evangélica

## O Sínodo Espírito Santo a Belém levou a maior delegação ao Congrenaje e irá receber a próxima edição do congresso

A Juventude Evangélica do Sínodo Espírito Santo a Belém marcou sua participação com a maior delegação presente no XXIV Congresso Nacional da Juventude Evangélica - Congrenaje entre os dias 22 e 27 de julho em Teutônia/RS. Foram mais de 270 pessoas jovens que participaram do congresso, que teve como tema **Vida digna: nosso compromisso** e lema bíblico *"Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar a uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar"* (Mt 25.45b).

Trata-se do maior evento com jovens da IECLB e contou com quase 1.700 participantes. No ano em que teremos eleições na-

cionais e a Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 70 anos, o tema propiciou discussões sobre as situações que ferem a dignidade humana na realidade brasileira, como pobreza, acesso a água, protagonismo jovem, saúde mental, educação, diaconia, liberdade religiosa, justiça de gênero e situação carcerária.

E já aquecemos os motores para o próximo: nosso sínodo foi eleito para sediar a próxima edição! Que Deus nos inspire e nos dê ânimo para acolher jovens do Brasil inteiro com muito amor assim como fomos bem acolhidos pelo Sínodo Vale do Taquari em 2018.



**Eduardo Borchardt**

Coordenador Sinodal  
da Juventude Evangélica





## Carta mensagem do XXIV Congrenaje

**“Caminheemos de braços dados, semeando a palavra de Deus! Ele mesmo que anima seu povo para agir e com força lutar”. (Música tema do Congresso Nacional da Juventude Evangélica 2018)**

Nós, Juventude Evangélica da IECLB, partilhemos, entre os dias 22 e 27 de julho, uma semana de intensa comunhão na vivência do XXIV CONGRENAGE na cidade de Teutônia/RS. Foram 18 síndicos, representados por mais de 1.650 pessoas, entre jovens participantes, ministros e ministras, além de voluntários e voluntárias, famílias, expositores e expositoras, assessorias e comunidade local. Foi um tempo de reafirmar nosso papel enquanto juventude da IECLB que se compromete com a garantia da vida em abundância para todas as pessoas, sem distinção.

A partir da reflexão feita, reconhecemos que o presente e o futuro nos trazem insegurança, nos causam medo. Não aceitamos a realidade a nossa volta, assim como ela está. Direitos têm sido ameaçados, especialmente neste ano, no qual lembramos os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Há tantas pessoas com fome, mal vestidas, sedentas, doentes, refugiadas, presas, discriminadas e injustiçadas, cujas vidas precisam ser incessantemente defendidas também por nós, com ações de empatia, amor e acolhimento.

Cristo, como bom pastor que busca pela centésima ovelha, é nosso maior exemplo e nos convida a exercer misericórdia. Afinal, Ele mesmo nos afirma e convida: *“Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar (Mateus 25.45b)”*. Enquanto pessoas jovens luteranas, somos chamadas e motivadas pelo próprio Deus - por meio do seu amor e da sua graça -, a sermos profetas dos dias atuais, denunciando toda e qualquer forma de injustiça, de ódio e de preconceito.

Por isso, nós reafirmamos: vida digna também é nosso compromisso.

## Passa dia da juventude da União Paroquial Mata Fria

**No dia 17 de junho de 2018, foi realizado em Alto Santa Maria, na Waiands Huus, um dos pontos turísticos de Santa Maria de Jetibá, que chama a atenção por preservar muitos objetos antigos, utilizados pelos nossos antepassados**

Iniciamos o dia com os cumprimentos do pastor Erni Reinke, logo assistimos uma palestra na qual o tema era *“A vida em Risco”* com a participação do pastor Sidnei Budke, onde pudemos refletir sobre o que está acontecendo em nossa volta, sem mesmo nos darmos conta dos riscos que encontramos no nosso dia a dia. Podemos citar dois vícios que muitos de nossos jovens estão trazendo para a vida dele que são o alcoolismo e tabagismo, que a cada dia mais e mais pessoas se tornam usuários dessas drogas. Encerramos a manhã com um debate com participantes do passa dia sobre o tema da palestra.

Após o almoço fomos visitar o museu, sendo ele uma Casa Pomerana, onde dentro dela há vários objetos antigos, como baús, ferro de passar roupa, louças, ferramentas, fotos e entre vários outros objetos. O mesmo pode nos mostrar como era em tempos, vendo os objetos que nossos antepassados utilizavam e todos feitos a mão, dessa forma podemos imaginar como era a vida de outrora.

Durante a caminhada pela propriedade a Sra. Marineusa Plaster Waiandt nos deu uma muda de ipê amarelo para plantarmos e, assim, ajudando o meio ambiente, e deixar nossa gratificação pela acolhida. Para identificar a muda da Juventude Evangélica foi colocada uma placa, registrando a data do plantio e o nome do grupo.

Durante a tarde tivemos uma assembleia para eleger a nova diretoria da Juventude Evangélica da UPMF e fazer a prestação de contas. A nova coordenação eleita foi: Viviane Jastrow (coordenadora); Laihane Nicolay Schmidt (vice coordenadora); Fabiana Hartiwig (tesoureira); Evanilson Júnior Pautz (vice tesoureiro); Gleice Jastrow Reetz (secretária); e Natan Jacob Boecker (vice-secretário). Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Jaqueline Manske Otto e Ismael Carlos Schultz. Os eleitos terão mandato de 2018 a 2022.

Encerramos com um café e cada jovem recebeu uma muda nativa, para plantar em suas casas e ajudar na preservação do meio ambiente.





# Intercâmbio entre jovens do Norte e da Região Serrana do ES

**Nos dias 18 e 19 de agosto de 2018, a Juventude Evangélica da União Paroquial Jucu e da União Paroquial Norte do Espírito Santo se juntaram num intercâmbio entre UP's, num Retiro de Inverno**

Encontro este que foi realizado em Rio Ponte, municípios de Domingos Martins e que estiveram presentes mais de 50 participantes que se reuniram para reforçar e formar novos laços de amizade, se divertir e principalmente aprender a palavra de Deus.

No sábado pela manhã foi trabalhado o Tema: Igreja, economia e política. Tema este que a IECLB adota para o ano de 2018, sendo muito bem passado e explanado pelos ministros: pastor Scharles Roberto Beilke, de Rio Ponte; pastor Ismar Schiefelbein, de Colatina; pastor Adair Leomar Dockhorn, de Vila Valério. Após o almoço, foi proporcionado aos jovens um momento de descontração e de muita gargalhada a partir de uma olimpíada caipira, onde buscou-se trabalhar em equipe, finalizando com a torta na cara.

Durante a noite foi realizado o término da temática e após um mo-

mento espiritual, na qual os jovens puderam refletir sobre o tema estudado e sobre a vida.

No domingo pela manhã foi realizado uma avaliação do encontro e então deu-se o término deste intercâmbio entre as UP's Jucu e Norte em um culto comunitário na qual os jovens participaram com leituras e uma apresentação da canção *"Bênção da Irlanda"*. A pregação ficou a cargo do P. Ismar.

Agradecemos a Deus e a cada jovem que participou deste intercâmbio, fazendo com que ele fosse um incrível e maravilhoso encontro da *"Família JE"*. Que a paz do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos e todas.

Abraços e até o nosso próximo encontro.



**Matheus Nimer Littig**  
São Mateus



## Falecimento de Leopoldo Ott

★ 01 03 1942 † 27 06 2018



É com pesar que lembramos do falecimento de Leopoldo Ott, ocorrido no dia 27 de junho de 2018, em sua residência, em Rio Cristal – Santa Maria de Jetibá. Seu sepultamento foi no dia 28 de junho no cemitério de Barracão, alcançando a idade de 76 anos, 3 meses e 27 dias.

Sr. Leopoldo nasceu 1º de março de 1942, em Rio Cristal – Santa Maria de Jetibá. Foi batizado dia 6 de abril de 1942, na comunidade de Barracão pelo P. Hermann Roelke e confirmado dia 10 de maio de 1956, pelo Pastor Hermann na mesma comunidade onde toda a sua vida viveu e conviveu com seus irmãos e irmãs na fé. Recebeu a Benção Matrimonial no dia 18 de setembro de 1970 com Marcina Pioto Otto (em memória) pelo P. Hans K. Lauerhaas. O casal teve 04 filhos.

Deixa enlutados 04 filhos, 4 noras, 2 irmãos, 3 irmãs, 10 netos e demais parentes, amigos e toda a comunidade em geral.

Seu Leopoldo lutou arduamente contra um câncer. Nunca deixou com que a doença lhe abatesse. Sempre muito alegre e com muita fé confiava na cura da doença. Seus últimos momentos de vida foram de muitas visitas e telefonemas aos amigos/as que, quando a notícia de sua partida

chegou foi algo inacreditável. Seu Leopoldo atuou durante 11 anos como presidente e vice presidente da comunidade de Barracão, e 23 anos de dedicação ao trabalho da Igreja. Sentiremos muita a sua falta, da sua alegria e principalmente das suas palavras de fé e confiança.

Na celebração de despedida o P. Ido Port lembrou de quantos pastores havia conhecido e trabalhado com o Sr. Leopoldo e também falou do seu defeito, que era de presentear e ajudar as pessoas. E deixou uma pergunta: Quantos de nós que recebemos presentes dele e retribuímos de forma semelhante? Palavras da família em sua despedida: *“Leopoldo vai deixar muitas saudades e vai fazer muita falta. Suas lembranças vão ficar conosco para o resto da vida”*

*“Perto está o Senhor dos que tem o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito”* (Sl 34.18)

 **Pa. Ivanda Keller Schreiber**  
Barracão



## Notícias

# Prêmio Dom Luís Gonzaga Fernandes homenageia pastor luterano

## Pastor emérito Norberto Berger (in memoria) é homenageado no Palácio Anchieta pela sua dedicação na luta pela defesa da vida e pela dignidade humana



No dia 23 de agosto p.p., no Palácio Anchieta, aconteceu a 14ª edição do “Prêmio Dom Luís Gonzaga Fernandes”, instituído por meio da Lei Estadual 7.844/04, em homenagem a Dom Luís Gonzaga Fernandes, bispo auxiliar de Vitória durante o período de 1966 a 1981. Falecido em 2003, Dom Luís foi uma figura importante, que dedicou sua vida à luta para a redução das desigualdades sociais, pela defesa


dos menos afortunados e pela valorização da mulher na igreja e na sociedade.

O evento homenageou neste ano quatro instituições e três pessoas por seus trabalhos prestados em prol da defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. Entre estes, foi homenageado, in memoria, o pastor emérito Norberto Berger, com a presença de Micaela Berger (viúva), Ruth e Friedemann (filhos). Na apresentação de seu

histórico, ressaltou-se que o P. em. Norberto *“atuou na luta pela defesa da vida e pela dignidade humana. Em 2000, juntamente com outras lideranças, liderou um grande fórum de combate à corrupção, ao crime organizado e à violência.”*

Durante o evento, o governador Paulo Hartung elogiou os homenageados e reforçou a importância da premiação. *“Foi um grande acerto que fizemos ao instituir esse prêmio. Com ele, estamos prorrogando a presença de Dom Luís entre nós e permitindo que as novas gerações conheçam o exercício de liderança religiosa cidadã nas terras capixabas. Nesta edição, estamos valorizando dois líderes religiosos que estiveram entre nós, além de militâncias sociais em defesa de equilíbrio do planeta. Uma diversidade de homenagens espetacular. Isso é fantástico”*, exclamou o governador Paulo Hartung.

Como luteranos, temos muito a nos orgulhar pela memória do saudoso P. em. Norberto Berger, que é sempre lembrada com muito respeito e admiração pela sua atuação e sua vida em dedicação ao Evangelho.

 **Eloir Carlos Ponath**  
Domingos Martins



# As sementinhas de Lutero



**MARTIM LUTERO** nasceu em **EISLEBEN** na Alemanha, no dia 10 de novembro de 1483, filho de camponeses católicos alemães, muito rígidos com a sua educação. Sendo assim, o menino Lutero aprendeu, entre outras coisas, a orar aos santos e realizar boas obras.

Lutero era uma pessoa que se dedicava aos estudos, sendo que aos 5 anos começou a estudar **LATIM** e aos 12, foi aluno de uma escola de uma irmandade religiosa em Magdeburgo.

Com o passar dos anos e com grandes conhecimentos Lutero, tornou-se mestre em **ARTE** e no mesmo ano iniciou seus estudos em **DIREITO**. Mas Lutero em pouco tempo desistiu de Direito e começou seus estudos em um **MOSTEIRO** para monges agostinianos, seguindo seus passos e seus desejos para se tornar monge, sendo ordenado em 1507. Logo após sua ordenação, Lutero, sempre dedicado aos estudos, obteve o título de Doutor em **TEOLOGIA**. Sendo assim, ensinou

as mais diversas pessoas que passaram na mesma faculdade que tornara doutor.

Diante de muitas reflexões, que já se passava em sua mente quando estudante no mosteiro, Lutero se perguntava como poderia conseguir o amor e o perdão de **DEUS**? Com esta reflexão e pergunta, Lutero percebeu que a igreja da época estava se afastando dos ensinamentos de Jesus.

Com tanta preocupação, Lutero ao ler a **BÍBLIA** no texto de Romanos 1.17, compreendeu que Deus nos dá o perdão dos pecados e a salvação de graça, sem que nós possamos fazer algo para conquistá-la.

Com esta descoberta, Lutero elaborou 95 **TESES**. Essas 95 teses foram pregadas na igreja do Castelo de Wittenberg no dia 31 de outubro de 1517. Por isso, essa data é considerada o início da Igreja **LUTERANA**.



**Ivaír Strelow Pinto**

Estudante de Teologia da Faculdades EST  
São Leopoldo/ RS

**Descubra no caça palavra, as palavras grifadas no texto.**

C	K	P	O	R	I	E	T	S	O	M	O	T	P	M	P	E	A	R	B	A
L	W	L	U	T	X	E	R	T	U	T	N	E	S	T	U	I	A	P	B	Q
B	M	A	R	T	I	M	L	U	T	E	R	O	D	U	X	S	U	S	Í	P
U	V	T	P	S	S	U	E	D	P	S	P	L	P	P	X	L	B	S	B	Z
X	V	I	W	K	Q	R	T	Y	I	E	P	O	Q	S	L	E	B	M	L	C
V	Q	M	M	L	P	V	N	O	P	S	D	G	T	R	U	B	N	N	I	P
B	R	L	U	T	E	R	A	N	A	D	Q	I	N	I	L	E	T	R	A	A
B	D	I	R	E	I	T	O	M	N	X	P	A	O	K	P	N	S	T	R	P

**Você Sabia?**

